

4.5. PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A história do município de Balneário Camboriú não poderia ser diferente de todo o litoral brasileiro, povoado por índios que aqui encontraram lugar ideal para moradia, já que no local da praia de Laranjeiras a pesca era farta, clima agradável e, no rio, a água doce.

Existem relatos referentes à colonização desde 1758, com algumas famílias que já moravam na margem esquerda do rio. Mas, somente em 1826, o colono Baltazar Pinto Corrêa recebeu do Governo da Província de Santa Catarina uma área de terra para cultivo e moradia, na localidade que hoje se chama Bairro dos Pioneiros.

Por volta de 1840, foi autorizada pela Arquidiocese de Florianópolis a construção de uma Igreja (Tombada como Patrimônio Histórico Municipal) e, assim, criou-se o Arraial do Bom Sucesso. Paralelamente, o Governo elevou o local a Distrito do Arraial do Bom Sucesso, na localidade da Barra do Rio Camboriú e, em 1884, criou-se o Município de Camboriú. A forte economia cafeeira encontrou em Camboriú o lugar ideal. Por muito tempo, o município foi o principal produtor de café do Estado.

A exploração das jazidas de mármore, granito e calcário também se destacaram na atividade econômica. Foi assim que a sede do município transferiu-se para o Arraial dos Garcias e a antiga sede na barra como Distrito de Paz. A agricultura era valorizada e a faixa litorânea desprezada.

No final da década de 1920, tem início ao processo de desenvolvimento. Em 1926, começam a surgir as primeiras casas de veraneio, no centro da praia, pertencentes a moradores de Blumenau.

Surge, em 1928, o primeiro hotel e, seis anos após, o segundo empreendimento hoteleiro. Os alemães do Vale de Itajaí trouxeram para a cidade o hábito de ir à praia como lazer pois, até então, o banho de mar só era conhecido como tratamento medicinal ou pesca (os colonos achavam que "mandar alguém para a praia" era uma ofensa). Durante a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945), os alemães mantiveram-se afastados de nossa praia para não serem hostilizados, já o que exército brasileiro usou os hotéis e as moradias da praia como observatórios da costa brasileira. Com o fim do conflito, reiniciou-se o fluxo turístico.

Mas, foi na década de 60 que a atividade turística tomou impulso, colocando a cidade como grande centro turístico brasileiro. Em 1959, foi elevada a Distrito e, em 1964, foi criado o município de Balneário Camboriú.

4.5.1 ASPECTOS CULTURAIS

Segue abaixo o quadro com os principais Monumentos de Balneário Camboriú.

Tabela 4 - Principais Monumentos de Balneário Camboriú.

Monumento Portal de Informações Turísticas	<p>O belo portal possui uma estrutura de 150m², lembrando uma embarcação, com um mastro de 25m de onde é projetada uma espécie de vela. O detalhe permite que ao olhar o imóvel a distância, possa ser visualizado um barco a vela navegando no mar de Balneário Camboriú.</p> <p>Está localizado na Av. do Estado, nº 5041.</p> <p>3367-8005</p>
Túneis de acesso ao município	<p>Os túneis da 3ª Avenida, 4ª Avenida e da Integração, se tornaram belos portais de entrada. Uma parceria da Prefeitura Municipal / Secretaria de Obras com o designer Rodrigo Huelmann (www.huelmann.com.br), transformou os túneis em verdadeiros aquários.</p> <p>Cada túnel possui dez painéis redondos de 2,4 metros de diâmetro, que representam escotilhas. Cada painel leva uma obra diferente do artista. São diversos tipos de peixes da região, golfinhos, polvos, tubarões, cavalos-marinhos, entre outros animais marinhos.</p> <p>É mais um belo atrativo da cidade, onde os turistas podem apreciar a beleza das obras e tirar belas fotografias.</p>
Monumento Mão do Trabalhador que Sustenta o Mundo	<p>Erguido na Praça Kurt Amann, na Avenida Atlântica, feita de concreto maciço e fibra de vidro em 1991, criado em frente ao público, é um dos cartões postais da cidade.</p> <p>Artista: Reiner Wolff.</p>
Monumento Cascata das Sereias	<p>Obra feita em 1999 com figuras mitológicas de Sereias a banhar-se em cascata de taças suspensas com formas geométricas, representativas de patamares onde se levou em conta a dinâmica do local a serem instalados, pela visualização e leveza das brumas de água que caem sobre</p>

	<p>as figuras, e sobre o ápice uma das sereias segura o sol, símbolo do município.</p> <p>A obra está localizada na Av. do Estado, próxima ao Corpo de Bombeiros.</p> <p>Artista: Jorge Schröder</p>
Monumento Marambaia	<p>A escultura denominada Marambaia, que significa "o observador de uma embarcação de pesca que não vai ao mar, mas pelo conhecimento que tem, consegue avistar os cardumes a longa distância, também conhecido como olheiro ou marinheiro namorador".</p> <p>Foi produzida com peças/sucatas de ferro e alumínio.</p> <p>Está localizada em frente ao Marambaia Cassino Hotel.</p> <p>Artista: Paulo de Siqueira</p>
Monumento Esculturas no Início da Avenida Atlântica - Pontal Norte	<p>Faz parte de uma série de peças realizadas pelo escultor, intituladas como Força do Inusitado; feitas de bronze soldado e resina acrílica.</p> <p>Artista: Jorge Schroeder</p>
Monumento Escultura na 4ª Avenida.	<p>Com representativa forma geométrica, a peça do artista também faz parte da série Força do Inusitado. Com parte acrílica translúcida e parte metálica, que se interligam para formar uma relação de convivência de formas amorfas e orgânicas.</p> <p>Artista: Jorge Schreder</p>
Monumento aos Pescadores.	<p>Obra figurativa realizada em bronze fundido, representando uma prática local que é o arrastão, onde um grupo de homens retira uma rede repleta de peixes em meio a água, dando a impressão do local onde realmente ocorre o trabalho. A obra segue uma linguagem própria do meio, vila de pescadores e tem até como inusitado o fato de os pescadores do local se identificarem com as peças feitas.</p> <p>O monumento está localizado na Rodovia Interpraia,</p>

	<p>próximo a praia de Laranjeiras.</p> <p>Artista: Jorge Schröder</p>
Monumento Sorriso	<p>Um grupo de amigos descontentes com a política nacional, no ano de 90 por brincadeira lançou um cachorro amigo da turma, como candidato a Deputado Federal.</p> <p>Ele recebeu mais de 1000 votos somente da cidade de Balneário. No ano de 99 foi atropelado e o curioso é que um amigo inconformado empalho-o e o guarda até hoje em sua casa.</p> <p>A estátua em bronze pode ser encontrada em frente ao restaurante Kananga na Avenida Atlântica.</p>
Monumento Dama Solitária	<p>A obra foi solicitada por engenheiros do edifício Caminho do Mar, com intuito de embelezar a entrada do prédio.</p> <p>Com formas grandiosas, o monumento foi esculpido em ferro e cimento, utilizando uma técnica adquirida na Holanda pelo autor.</p> <p>A bela escultura com os passar dos anos tornou-se um ponto muito visitado por turistas.</p> <p>Localiza-se na Rua 1501.</p> <p>Artista: Bautista Cláudio Vuillerot</p>
Monumento Relógio do Sol	<p>Localizado na Avenida do Estado, próximo a Cascata das Sereias. Foi construído por um artista uruguaio, "em agradecimento a hospitalidade recebida", dizia. Orientada a partir do ponto norte magnético e da luz solar.</p> <p>Artista: Felix Carbajal</p>
Molhe da Barra Sul - Esculturas: Jorge Schröder, da série Repouso e Tensão e Pita Camargo, da série Estilhaços.	<p>Ambas participaram da Mostra Itinerante de Esculturas de Grande Porte, que percorreu várias cidades catarinenses e o MUBE - Museu Brasileiro da Escultura (São Paulo). As esculturas vieram para Balneário Camboriú em dezembro de 2005.</p>
Fachadas	<p>A imponência e grandiosidade dos edifícios da orla da praia Central conferem a cidade um status de metrópole.</p>

	<p>Obras de arte emolduradas nas fachadas dos prédios ou expostas somam-se a acabamentos impecáveis, comprovando a excelência de cada projeto concluído. De acordo com a lei municipal 2524 Art. 65- A - fica obrigatória a colocação de 01 (uma) obra de arte na frente, fachada ou jardim das edificações iguais ou superiores a 06 (seis) pavimentos. Você pode encontrar obras de artistas como: Guido Heuer, Pita Camargo, Ana Vuillerot, Marcel Huss entre outros.</p> <p>Vale a pena conferir!</p>
--	---

4.6. BENS TOMBADOS OU CADASTRADOS PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Neste item iremos apresentar algumas tabelas com todos os levantamentos referentes aos sítios arqueológicos, imóveis tombados, patrimônios notáveis, paisagens notáveis e lugares de memória existentes no município de Balneário Camboriú. **Entretanto cabe ressaltar que na área de influência direta do empreendimento consta a Capela de Santo Amaro.**

Tabela 5 - Sítios Arqueológicos.

	Sítios Arqueológicos	Bairro	Latitude	Longitude
01	Praia de Laranjeiras	Interpraia	26°59'50,61"	48°35'27,12"

Tabela 6 - Imóveis Tombados.

	Imóveis Tombados	Endereço	Bairro
01	Capela de Santo Amaro	Avenida Manoel Rebelo	Bairro Barra

4.7. ÁREAS DE RELEVÂNCIA AMBIENTAL

O município de Balneário Camboriú é rico em áreas de grande relevância ambiental, como é o caso das Praias Agrestes (Laranjeiras, Taquarinhas, Taquaras,

Estaleiro, Pinho e Estaleirinho) e suas morarias de Área de Preservação Permanente, além de outras regiões dentro do município como por exemplo o Rio Camboriú e suas margens que estão contempladas dentro do projeto Produtor de Águas.

4.8. SISTEMA VIARIO E DE TRANSPORTE

A Rodovia Interpraia é uma das formas de chegar a Balneário Camboriú, no Litoral Norte de Santa Catarina. A entrada pela BR-101 no acesso Sul está no km 136, na divisa com Itapema. Com cerca de 16 quilômetros, a estrada é caminho para seis praias - Estaleirinho, Estaleiro, Pinho, Taquaras, Taquarinhas e Laranjeiras.

Na área de influência direta e indireta do empreendimento as principais vias de acesso do Sistema viário são:

- Rua Emanuel Rebelo dos Santos nº 1100;
- Rua Antonio da Silva;
- Rodovia Interpraia;
- Rua H de Assi Feijó;
- Rua José Francisco Vitor;



Figura 3 – Situação/ Localização - Fonte: Google Earth Plus.

LEGENDA:

	Rua Emanuel Rebelo dos Santos		Rua H. de Assis Feijó
	Rua Antonio D. da Silva		Rua José Francisco Vitor
	Rodovia Interpraia		

MAPA 10 – MAPA CROQUI DE SITUAÇÃO LOCALIZAÇÃO

4.8.1. SISTEMA VIÁRIO

As principais vias do entorno do empreendimento em comento são: Rua Emanuel Rebelo dos Santos ; Rua Antonio da Silva; Rodovia Interpraia; Rua H de Assi Feijó; Rua José Franscisco Vitor.

A Rua Emanuel Rebelo dos Santos da acesso a Rua Antonio da Silva e a Rua José Franscisco Vitor, que ligam na Rodovia Interpraia, que na sequencia da acesso as praias agrestes, de Balneário Camboriú.

Já a Rua Hermógenes de Assis Feijó da acesso ao bairro São Judas

4.8.2. SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO

O transporte coletivo interno do município de Balneário Camboriú é realizado pela empresa Expressul.

A Av. do Estado, por ser a avenida de principal acesso entre os municípios de Baneário Camboriú e Itajaí, é contemplada pelo coletivo municipal Expressul. É importante ressaltar que devido o empreendimento em estudo estar alocado na avenida de fluxo médio que é ligação entre o centro de Balneário Camboriú e seus bairros periféricos as praias agrestes do município. O local em comento também é atendido pelo sistema de transporte da Empresa Praiana que faz a ligação entre as cidades litorâneas de Tijucas até Itajaí, incluindo o município de Itajaí, do mesmo jeito que o transporte coletivo interno, o transporte coletivo de conexão entre os municípios é contemplado por ônibus a cada 15 minutos, por estar próximo a rodoviária, onde todos as linhas obrigatoriamente passam.

De acordo com o perfil do público alvo do empreendimento e pelo fato de que o Hotel em questão irá contemplar vagas de estacionamentos para o público da região, não haverá a utilização deste Sistema de transporte pelos hóspedes, podendo ser utilizado apenas pelos funcionários do Hotel. Como o número de funcionários do Hotel é de baixa intensidade, não haverá impacto do empreendimento proposto no Sistema publico de transporte.

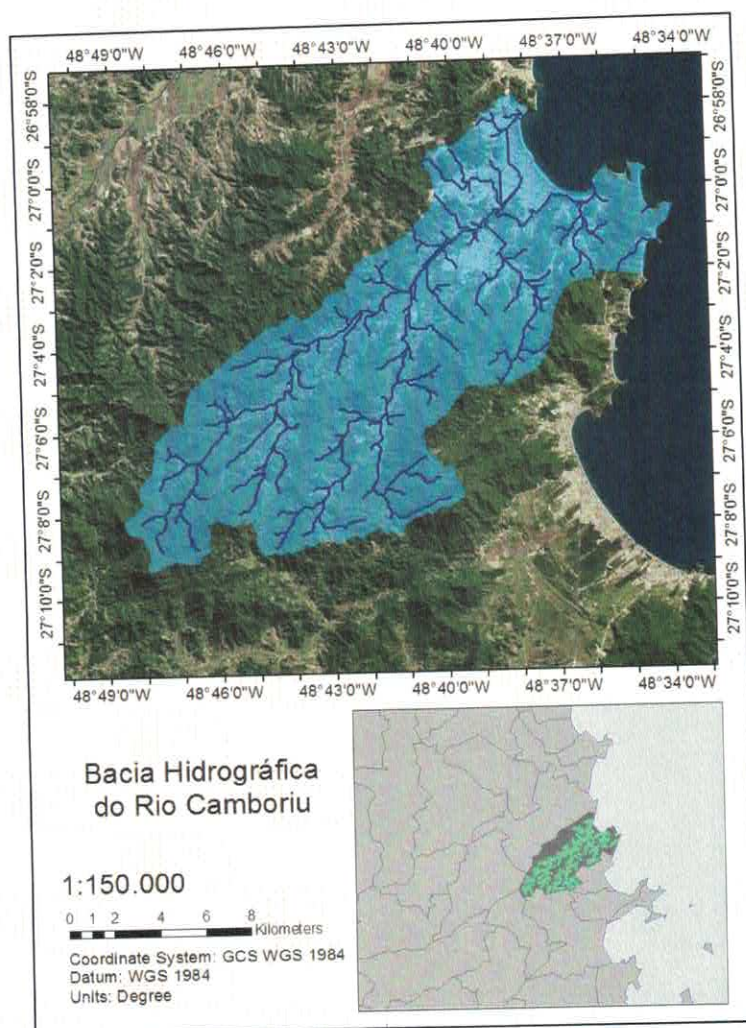
*abaix
intensidade?*

4.9. CORPOS HÍDRICOS

A cidade de Banelneário Camboriú é contemplada principalmente pelo Rio Camboriú, que tem sua nascente na cidade de Camboriú a uma altitude de 735 metros e sua foz no Oceano Atlântico e Balneário Camboriú. O rio Camboriú é formado por inúmeras nascentes existentes nos rios do Braço, Meio e dos Macacos ao longo das encostas dos morros e motanhas ocorrem cachoeiras e alguns ecossistemas, como é o caso da floresta Atlântica, que possui uma grande importância pela sua fauna e flora. Entre o rio e o mar, ocorrem manguezais que são responsáveis pelo início de boa parte da vida que existe no mar catarinense.

É nele que se localiza o principal sistema de captação e instalação para tratamento de água que abastece estas cidades. Este fato imprime elevada importância a este rio.

A bacia do do Rio Abrange uma extensão de 199km², seus principais contribuintes são: Rio do Braço, Rio Canoas e Rio Pequeno. O relevo fortemente ondulado nas áreas de encostas (montante) e as áreas planas (jusante) favorecem o acúmulo de água e a ocorrência de enchentes nas cidades que são contempladas pelo Rio Camboriú.

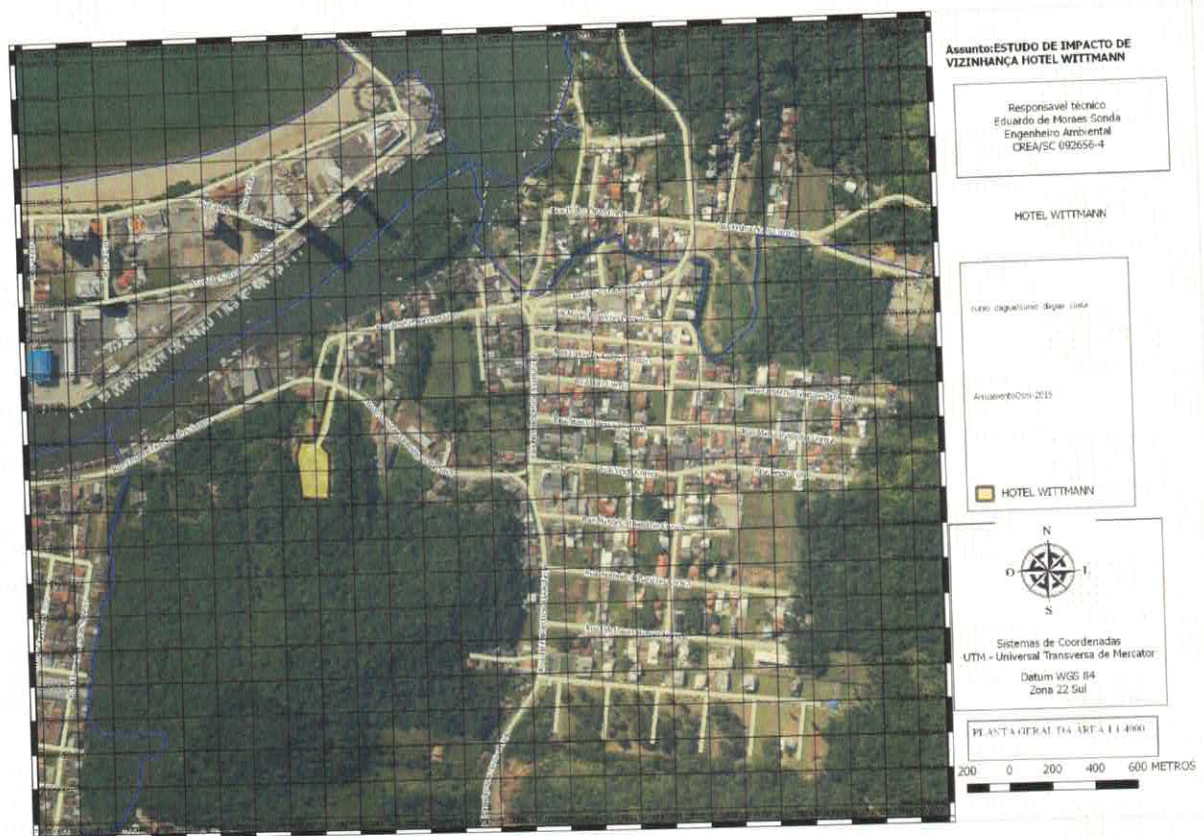


MAPA 11 Bacia Hidrográfica do RioCamboriú.

O curso de água mais próximo ao empreendimento é o Rio Camboriú e o Rio das Ostras.

Conforme supramencionado o Rio Camboriú e o Rio das Ostras, são os curso de água mais próximos ao empreendimento. O rio Camboriú esta há uma distância linear de aproximadamente 150,00 m do empreendimento em comento (distância da margem do Rio ao local do Hotel). Já o Rio das Ostras está a uma distância linear de 250 metros De acordo com o Código Florestal (Lei 12.651/12) é necessário uma faixa de Preservação Permanente de no mínimo 100,00

metros das margens do Rio Camboriu e 30 metros do Rio das Ostras. Desta forma o empreendimento não está situado em APP – Área de Preservação Permanente.



MAPA 12 Ilustração do curso de água mais próximo ao empreendimento.

4.10. INTERPETRAÇÃO DE IMAGEM

Como pode ser observado no mapa a seguir, o entorno do empreendimento caracteriza-se por um médio e alto adensamento populacional, restando ainda algumas glebas florestais, próximo ao empreendimento.

O entorno da obra em estudo, pode-se constatar a atividade de comércio e serviços e habitação unifamiliar, principalmente na Rua Emanuel Rebello.



4.11. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

De acordo com os dados de população da ultima contagem do IBGE, a densidade demográfica do município é de cerca de 2.309,74 habitantes/Km².

O crescimento populacional e economia da região de Balneário Camboriú ocorreu com maior intensidade após 1960, com a vinda das pessoas motivadas pela vida no litoral.

A tabela a seguir demonstra a evolução populacional do Município de Balneário Camboriú comparada com a evolução populacional do Estado e do País.

Tabela 7 - Evolução populacional do Município, Estado e País.

Ano	Balneário Camboriú	Santa Catarina	Brasil
1991	40.308	4.541.994	146.825.475
1996	57.687	4.844.212	156.032.944
2000	73.455	5.356.360	169.799.170
2007	94.344	5.866.252	183.987.291
2010	108.089	6.248.436	190.755.79

Segundo estimativa do instituto brasileiro de geografia e estatística- IBGE para o ano de 2010, Balneário Camboriú apresentou 108.089 mil habitantes.

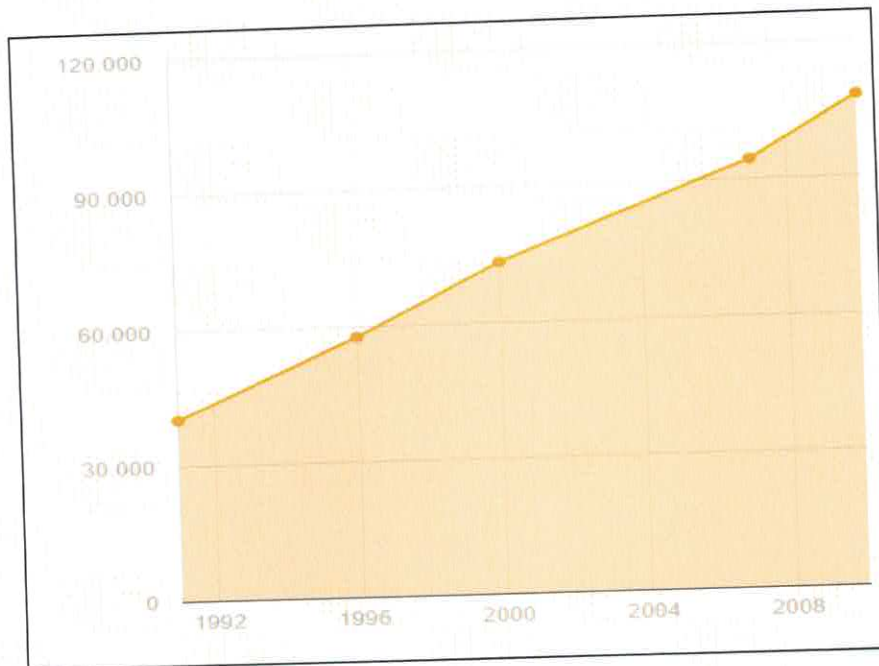


Gráfico 1- Evolução populacional de Balneário Camboriú. Fonte: IBGE.

Segue abaixo os dados a evolução populacional e a pirâmide etária do Município de Balneário Camboriú, Estado e País.

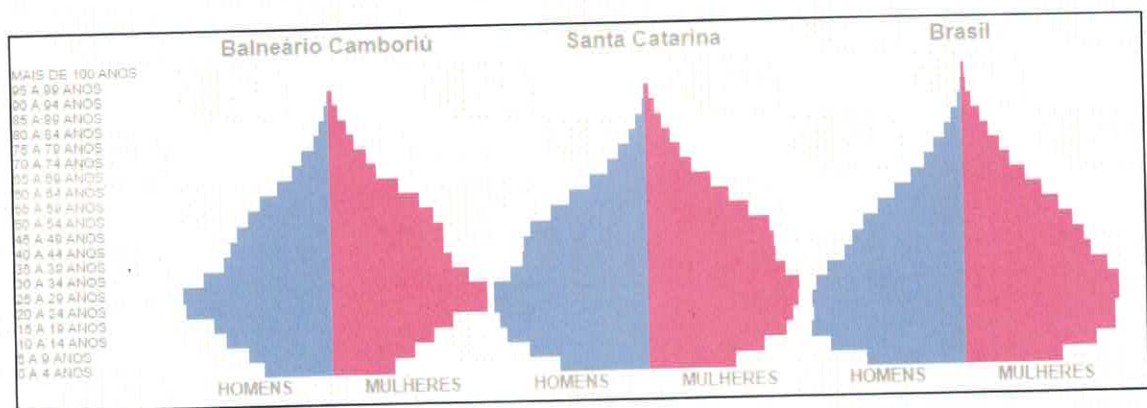


Gráfico 2 Pirâmide Etária. Fonte: BGE

Com a implantação do empreendimento, considerando uma ocupação de 100 % do mesmo haverá uma população de 80 habitantes, considerando que o empreendimento terá uma área do terreno é de 13.746,50m², haverá um incremento de 0,00581 habitantes/m².

4.12. ASPECTOS ECONÔMICOS

Balneário Camboriú tem como bases econômicas: prestação de serviços, construção civil e principalmente o turismo.

Como turismo há na Barra Sul do município um teleférico que agrega o Complexo Turístico UNIPRAIAS e que liga a Praia Central à Praias agrestes, sendo uma delas a Praia do Pinho que é a primeira praia de nudismo oficial do Brasil. Essas praias são interligadas por uma estrada denominada Linha de Acesso às Praias (LAP), mais conhecida como Interpraias, que se estende até os limites do município de Itapema.

Como comércio e serviços Balneário Camboriú oferece uma boa estrutura de apoio ao turismo, contando com mais de 100 hotéis, gastronomia variada e de qualidade, comércio forte e prestação de serviços.

Já a construção civil do município é super valorizada, a ocupação dá-se por edificações comerciais e residenciais, o município possui ainda umas das maiores densidades de prédios do Brasil contando com cerca de 1 035 edifícios de classes média e alta.

Na área do entorno do empreendimento em comento as principais atividades econômicas estão ligadas ao comércio e serviço, situadas na Rua Emanuel Rebelo, Rua João Francisco Vitor e Rua Antonio Domingos da Silva.

4.12.1. SETOR PRIMÁRIO

O setor primário é o conjunto de atividades econômicas que extraem e/ou produzem matéria-prima. Isto implica geralmente a transformação de recursos naturais em produtos primários.

O setor primário é pouco representativo na economia do município, a pecuária é praticamente inexistente, na agricultura contamos apenas com hortifrutigranjeiro, devido a pequena extensão territorial, e pelo fato da população ser 100% urbana.

A pesca artesanal é uma constante, a Colônia de Pescadores Z-7 foi fundada em 1925, funcionou normalmente até 1943, teve uma interrupção de

suas atividades até 1963 (devido a segunda Guerra mundial), a atual sede localizada no Bairro da Barra foi inaugurada em 1978, nela há cerca de 450 pescadores artesanais cadastrados, sendo 220 atuantes e cerca de 90% dos pescadores residem no Bairro da Barra.

4.12.2. SETOR SECUNDÁRIO

O setor secundário é responsável pela transformação das matérias primas disponíveis na natureza e dos produtos agropecuários, representa através de técnicas existentes, oportunidade de investimento e geração de emprego.

No município em questão a principal atividade do setor secundário é a indústria da construção civil, que teve seu início na década de 1980.

4.12.3. SETOR TERCIÁRIO

Atualmente, o setor terciário assume a maior fatia econômica do município, destacando-se a atividades relacionadas ao turismo, que movimenta indiretamente diversos itens da economia, gerando empregos e garantindo a qualidade de vida dos moradores. O turismo também interfere positivamente nas cidades vizinhas, que são beneficiadas com o grande número de turistas que o município recebe.

5. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO EMPREENDIMENTO SOBRE A VIZINHANÇA

5.4. IMPACTOS URBANÍSTICOS POSITIVOS E NEGATIVOS INDUZIDOS PELO EMPREENDIMENTO

5.4.1. USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Em relação ao ambiente urbano, o empreendimento promoverá expansão do espaço, pois, permitirá que mais pessoas usufruam do local. Ainda considerando o uso e ocupação do solo, a implantação do Edifício **HOTEL E SPA DA BARRA** ocorrerá em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor, atendendo o que está previsto no Estatuto da Cidade, cumprindo assim a função social da propriedade urbana:

“Art. 39. A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no Plano Diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, respeitadas as diretrizes previstas no art. 2º desta Lei” (Lei nº 10.257/01- Estatuto das Cidades).

O local onde será realizado o empreendimento está situado em uma ZACC-I-C.

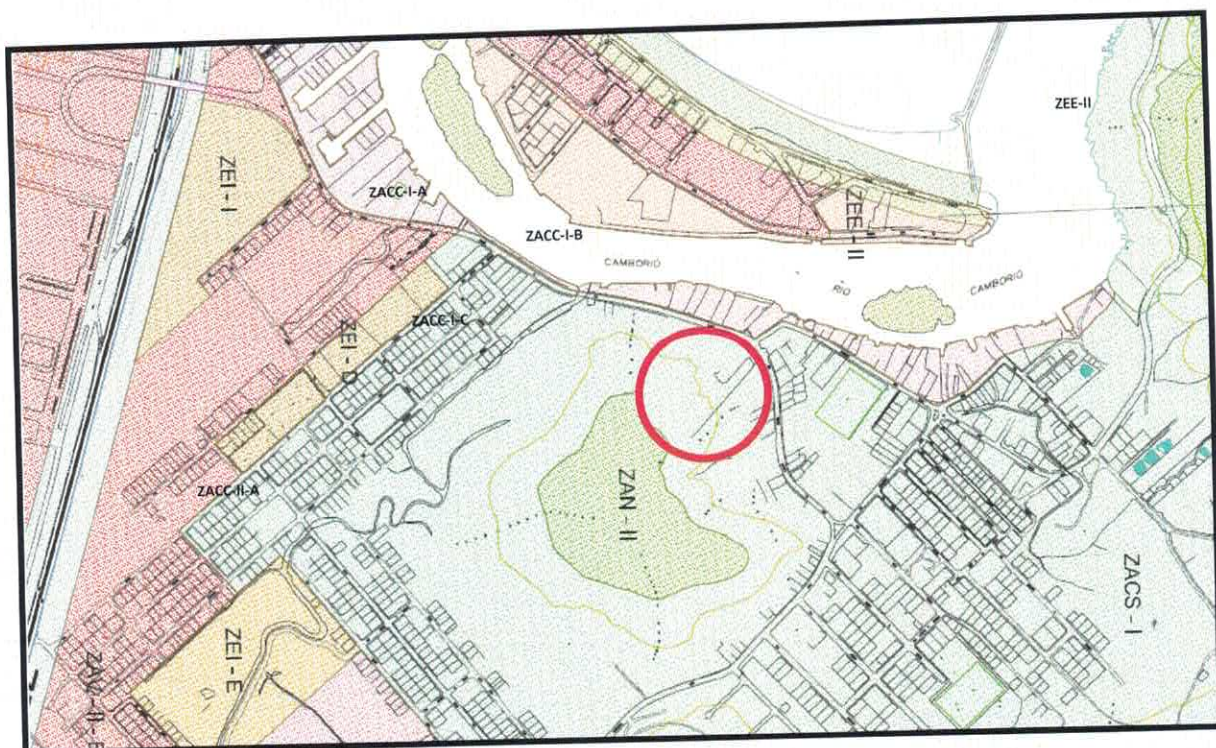
Conforme o Microzoneamento do Município, a área em questão está localizada em **SACS-I (Zona de Ambiente Construído Consolidado)**, com usos para **Residencial:** Unifamiliar (R1), Multifamiliar horizontal (R1-H) ou vertical (R2), Conjuntos residenciais verticais em condomínio (R3), todas toleráveis, e permitido **Não Residencial e Misto:** Comércio varejista de âmbito local (C1), Comércio varejista de âmbito geral (C2), Prestação de serviços de âmbito local (S1), Prestação de serviços de âmbito geral (S2), Prestação de serviços técnicos e de saúde (S3), Prestação de serviços de hospedagem (S4); **Entretenimento:** de âmbito local (E1), de âmbito geral (E2), **Instituições Governamentais:** serviços públicos de âmbito local (IG-1), serviços públicos especiais (IG-4). Plano Diretor Municipal – Lei Nº 2.794/2008. e **ZAN-II (ZONA DE AMBIENTE NATURAL II)** com usos permitidos para **Residencial:** Unifamiliar (R1), e Multifamiliar horizontal (R1-H). Plano Diretor Municipal – Lei Nº 2.794/2008.

TABELA DE ATIVIDADES

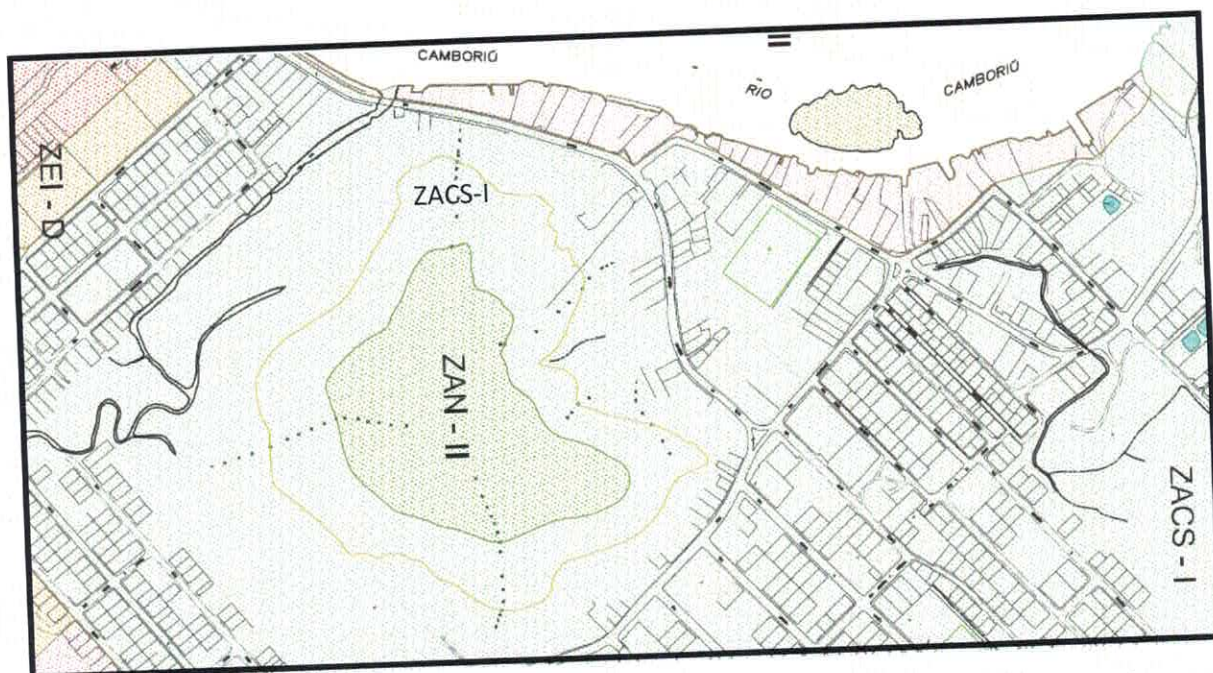
C	COMÉRCIO
C1	Comércio varejista de âmbito local
C2	Comércio varejista de âmbito geral
S	SERVIÇOS

S1	Prestação de serviços de âmbito local
S2	Prestação de serviços de âmbito geral
S3	Prestação de serviços técnicos e de saúde
S4	Prestação de serviços de hospedagem
E	ENTRETENIMENTO
E1	Entretenimento de âmbito local
E2	Prestação de âmbito geral
IG	INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
IG-1	Serviços públicos âmbito local
IG-4	Serviços públicos especiais

Tabela 8 – Tabela de atividades



MAPA 14 Zoneamento e Ocupação do solo (área Bairro da Barra e Barra Sul) do Município de Balneário Camboriú – (Microzoneamento) - Fonte: P.M.B.C.



MAPA 15– Zoneamento e Ocupação do solo (área de entorno) do Município de Balneário Camboriú – (Microzoneamento) - Fonte: P.M.B.C.

5.2. INSOLAÇÃO E SOMBREAMENTO

De acordo com EMBRAPA, o sul do Brasil é uma das regiões de maior uniformidade climática. Essa uniformidade é dada por fatores dinâmicos, pois o sul do país é passagem obrigatória da massa polar, tornando-se essa área constantemente sujeita à mudanças bruscas de tempo.

Em Santa Catarina, a variação sazonal do clima, é bastante definida em virtude da localização geográfica. No verão as altas temperaturas são geradas pela permanência de massas de ar tropical, e no inverno, a frequência de inserção de frentes frias e massas de ar frio é bem maior.

Além das variações sazonais, a orografia de Santa Catarina e a proximidade do mar, são os grandes responsáveis pelas diferenças de clima existente entre as diversas localidades do estado. A variação de altitudes entre a planície litorânea e o planalto serrano e meio-oeste, e o distanciamento do Oceano Atlântico, faz com que o clima varie bruscamente entre uma região e outra.

De acordo com a classificação de KOPPEN, o clima da região de Itajaí, região em que o município de Balneário Camboriú se instala, é classificado como

Mesotérmico, isto é, clima temperado quente, no qual a temperatura do mês mais frio oscila entre 18 graus e -3 graus, e a temperatura do mês mais quente é superior a 22 graus.

Unido a estes fatores está à ausência de estação seca, pois a cidade é caracterizada por apresentar chuva em todos os meses do ano, sendo que a precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm de chuva, resultando na alta taxa de umidade relativa do ar que chegou em julho de 1983 a um índice de 92,8%, conforme dados da EPAGRI.

No inverno, raramente a temperatura atinge a marca de 10°C, não havendo ocorrência de geada. Nos dias mais quentes, o termômetro, poucas vezes registra mais de 37°C. A temperatura média da região é em torno de 21°C.

De acordo com dados fornecidos pelo Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – CTTMAR, da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, o vento predominante na região é o de nordeste, seguido pelo vento de sudoeste, sendo a média da velocidade mínima de 5,3 Km/h e a média da velocidade máxima de 6,87 Km/h.

Quanto à insolação, o trimestre que agrupa os meses de dezembro, janeiro e fevereiro apresenta a maior média de horas de insolação, em contrapartida o trimestre com menos média é o de agosto, setembro e outubro. O ano de 1991 apresentou o maior valor total, com 2042,1 horas de insolação. O menor valor foi 1619,4 horas, em 1983.

Com relação à evaporação, de acordo com a EPAGRI o trimestre com maior média é o de novembro, dezembro e janeiro, em contrapartida, os meses de junho, julho e agosto constituem o trimestre com média mais baixa ao longo do ano. A média mensal mais alta registrada foi no ano de 1981, com 104,5mm. A menor média foi no ano de 1983, registrando-se 86,5mm.

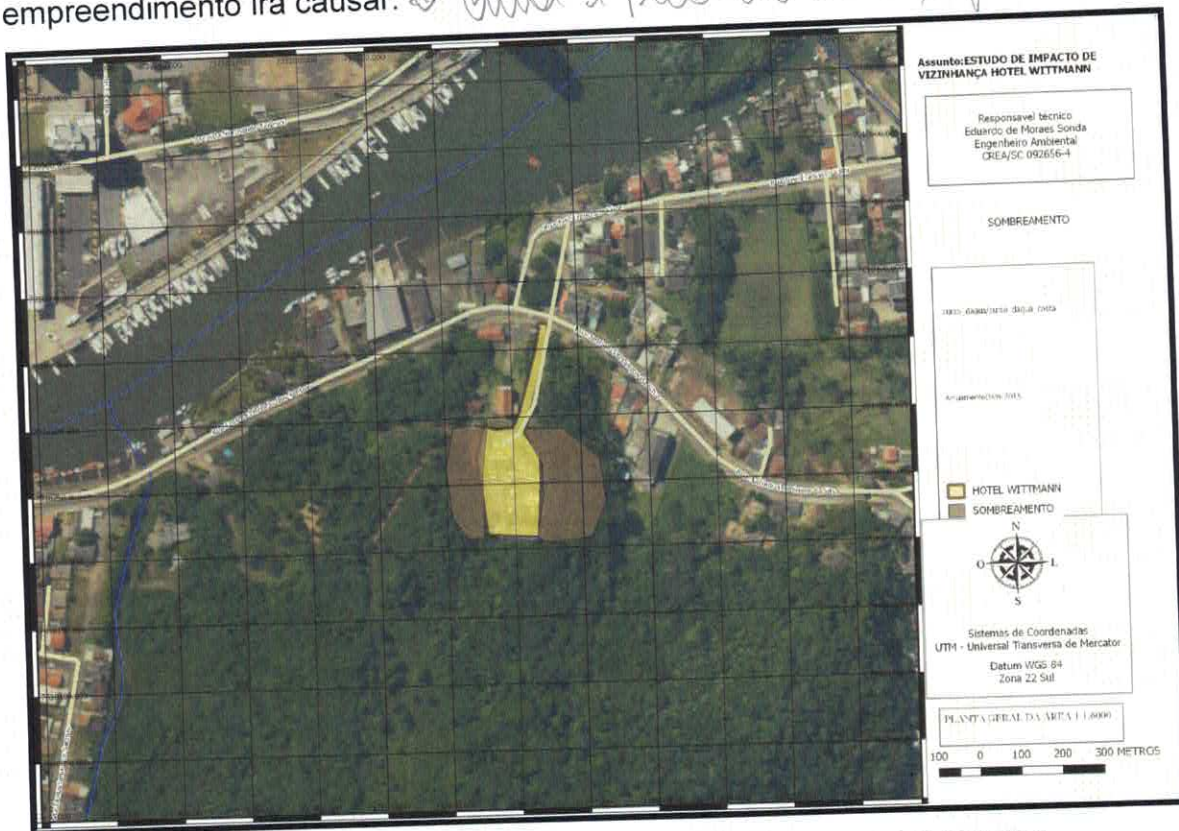
As chuvas apresentam um regime mais intenso no verão, variando entre 1.400 a 2.000mm anuais. A umidade média do ar equivale a 84% e a pressão média é de 1.010 milibares.

A distribuição da precipitação pluviométrica na região fornece indicações sobre a melhor época para a realização das obras de implantação do empreendimento.

condições

Pelo exposto acima, o melhor período para a execução do empreendimento, relacionado com menores índices de precipitação, ocorre entre os meses de abril e agosto, assim, alcançando um maior número de dias/mês trabalhado, permitindo o encurtamento do cronograma de execução das obras.

O empreendimento em comento, HOTEL e SPA DA BARRA, possui cerca de 12,00 metros de altura, sendo assim irá causar um sombreamento aproximado de 24,00 metros. A figura a seguir ilustra o sombreamento que o empreendimento irá causar.



MAPA 16- Sombreamento causado pelo HOTEL E SPA DA BARRA .

5.3. VENTILAÇÃO

De acordo com dados fornecidos pelo Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – CTTMAR, da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, o vento predominante na região é o de nordeste, seguido pelo vento de sudoeste, sendo a média da velocidade mínima de 5,3 Km/h e a média da velocidade máxima de 6,87 Km/h.

Quando a direção do vento o empreendimento sofrerá a interferência do vento do quadrante Norte; Nordeste e Oeste. Devido a morraria situado no entorno do empreendimento, o Hotel ficará protegido do vento oriundo do sentido sul e Leste. Com relação à interferência da ventilação no entorno imediato do empreendimento, fica claro que a turbulência causada pela edificação, em função da altura insignificante do empreendimento e das morrarias do entorno, conclui-se que não há significado negativo na inserção do Hotel em análise em seu entorno imediato.

5.4. COMPATIBILIDADE COM OS EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS

Analisando-se a compatibilidade do empreendimento com os equipamentos urbanos, pode-se prever que a implantação do empreendimento em análise causará um aumento na demanda pelos serviços públicos, tais como: coleta e destinação de resíduos, fornecimento de água, energia elétrica e serviços de telefonia.

O Serviço Municipal de Água, Empresa Municipal de Água e Saneamento – EMASA é responsável pelo fornecimento de água tratada, bem como pela coleta e tratamento de efluentes domésticos.

No que se refere ao tratamento de esgoto, conforme vistoriado *in loco* observou-se que o local em estudo foi contemplado pela rede coletora de esgoto. As informações estão contempladas no projeto hidrossanitário.

Considerando que o edifício em comento possui população máxima estimada de 80 pessoas, haverá uma demanda diária de 16,00m³/dia de abastecimento de água; 12,8 m³/dia de geração de esgoto e 80 kg por dia de resíduos sólidos urbanos.

No que diz respeito à coleta e gestão dos resíduos sólidos, recicláveis ou não, a empresa responsável é a Ambiental Saneamento e Concessões Ltda.

Quanto aos demais impactos sobre a infraestrutura urbana, verificou-se que a região possui todos os itens de infraestrutura necessários para a instalação

Declaro
que não há
qualquer
capacidade
de absorção

do empreendimento, sendo que este apresenta como um vetor importante para o desenvolvimento do município.

5.5. IMPACTOS DO TRÁFEGO GERADO PELO EMPREENDIMENTO

Esse impacto deverá ocorrer em duas fases:

- Nos períodos de **pré-implantação e execução**, pela movimentação dos caminhões e equipamentos utilizados durante as obras, bem como a circulação dos operários em atividade poderão certo transtorno ao trânsito da vizinhança.
- Na fase de **operação**, implicará no tráfego dos veículos dos moradores do condomínio. Estima-se que com todos os leitos ocupados, haverá 78 veículos circulando nas vias de entorno do empreendimento..

De forma a visualizar o tráfego adjacente ao empreendimento, e assim analisar com maior precisão as alterações causadas pelas intervenções do mesmo, foram realizados em campo amostragens do tráfego, que se referem a contagem de veículos por um determinado período de tempo. Este método objetiva quantificar e caracterizar o tráfego local.

Para o levantamento foram definidos dois setores, o setor 01 é contemplado pela Rua Emanuel Rebelo no sentido a Avenida Interpraias, e o setor 02 está localizada na Rua Emanuel Rebelo no sentido a BR 101. O levantamento foi realizado em um período de uma hora.

SETOR 01

Este setor localizado na Rua Emanuel Rebelo se encontra na rua da entrada de veículos e uma das entradas de pedestres no empreendimento, possui residências unifamiliares e comércio.

Caracteriza-se ainda por uma via de acesso a Interpraias e as Praias Agrestes, tornando esta uma via de intenso fluxo nos finais de semana e feriado. Entretanto no decorrer da semana o fluxo é de baixa intensidade.

O resultado deste levantamento é mostrado a seguir através de um gráfico e tabela:

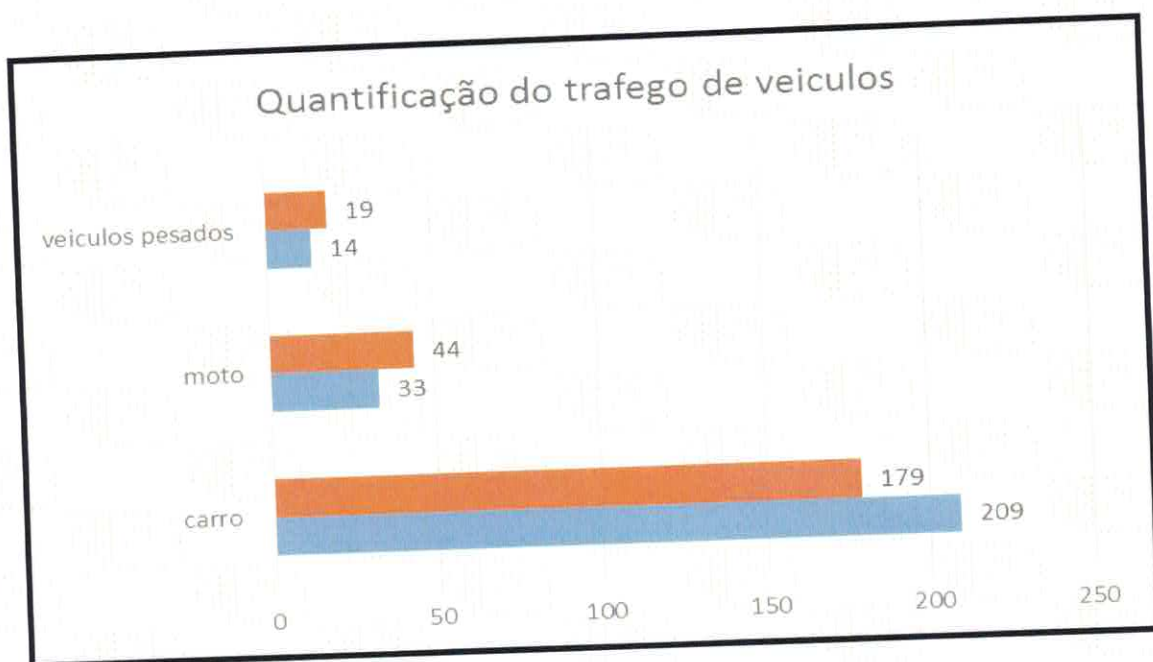


Gráfico 3- Gráfico da quantidade de Veículos em uma hora.

A quantidade de veículos que trafegam pelas vias em questão são divididos em motos, carros, caminhões e ônibus, como é mostrado na tabela a seguir.

Tabela 9 - Quantidade de carros levantados na Rua Emanuel Rebelo..

Veículos	Rua Emanuel Rebelo sentido Interprias	Rua Emanuel Rebelo sentido BR 101
Carro	209	179
Moto	33	44
Veiculos pesados	14	19

A partir dos dados coletados é possível extrapolar os valores para 8 horas, devido o período considerado horário comercial. De forma a revelar se o fluxo de veículos proveniente do empreendimento causará influencia sobre o tráfego

local, fora calculado o percentual de alteração de volume de veículos circulando na via com a operação do empreendimento em comparação com o fluxo atual. Para o incremento fora utilizado o número de vagas do empreendimento (39) e multiplicado por dois, devido a ser o número médio de entrada e saída ao dia do Hotel, resultando num aumento diário de 78 veículos a mais circulando.

Considerando que na Emanuel Rebelo no sentido a Avenida Interpraia há um total de **256 veículos** circulando, o fluxo atual de veículos durante 8 horas fica em torno de **2.048 automóveis**, após o incremento de 78 veículos passa a ter **2.126 veículos** circulando, em porcentagem significa um aumento de **3,8 %**.

Para a Rua Emanuel Rebelo no sentido a BR 101 quantificou-se um total de **242 veículos** em uma hora, o fluxo total para 8 horas fica em torno de **1.936 automóveis**, após considerar um incremento de 78 veículos, estimasse que irá circular cerca de **2.014 veículos** no local, acréscimo esse que representa **3,9%**.

Em síntese, não haverá impacto significativo quando na operação do empreendimento na Rua Emanuel Rebelo. Concluindo que as vias em questão conseguirão suportar o incremento de veículos devido a alocação das garagens do empreendimento em estudo.

5.6. IMPACTO NA DEMANDA SOBRE ESTACIONAMENTOS

As principais vias do entorno do empreendimento em comento são Rua Emanuel Rebelo, Rua João Francisco Vitor e Rua Antonio Domingos da Silva.

As vias supracitadas possuem fluxo intense de veículos nos finais de semana e feriado, dado o fato que estas vias dão acesso as praias Agrestes de Balneário Camboriu e a Interpraia.

5.7. IMPACTO NOS TRANSPORTES COLETIVOS

Devido ao fato do empreendimento em análise atender um público alvo de um maior poder aquisitivo, e pelo fato de possuir 39 vagas de garagem, não haverá um impacto significativo nos transportes coletivos.

*Quem acessa em
laudo?
Eng. meteorologia
veículo?*

5.8. IMPACTOS NOS EQUIPAMENTOS AUXILIARES

5.8.1. COMPATIBILIDADE DO EMPREENDIMENTO COM A PAISAGEM IMEDIATA

As alterações na paisagem irão refletir sobre a população humana em termos de qualidade de vida. A paisagem urbana é a maior representação da paisagem artificial, mesmo que a paisagem possua muitos elementos naturais, dificilmente serão puramente originais, visto que muitas vezes estes já passaram por modificações.

O terreno possui vegetação no seu entorno, entretanto a edificação do empreendimento serão de baixa maguinitude, não interferindo na paisagem natural e urbana desse modo não haverá impactos significativos na mudança do relevo, como os sistemas naturais de drenagem superficial e mesmo o posicionamento do lençol freático, o estado dos solos, sua capacidade de absorver água de chuva e calor do sol.

O Projeto urbanístico foi desenvolvido, não apenas para criar e transformar espaços, e sim para criar cidades humanizadas e habitáveis, considerando inclusive o reaproveitamento de investimentos passados. A diversidade de uso do espaço urbano contribui para o dinamismo da cidade na medida em que priorizam a multifuncionalidade, ou seja, a convivência, num mesmo lugar, de distintas funções como habitar, trabalhar, passear, conviver e circular, o dinamismo urbano também é percebido através do incentivo aos fluxos de pedestres e de veículos, visto que esses fluxos garantem a apropriação dos espaços públicos.

Neste sentido concluímos que, a paisagem urbana não é estática, mas é mutante e não é apenas matéria visível, mas também inclui as evocações da memória que um ambiente desperta no sujeito observador e usuário do espaço, ou seja, os estímulos externos presentes na própria paisagem, mesmo quando o espaço está alterado ou em processo de transformação, os apelos da memória e os estímulos afetivos que são ofertados podem trazer ao sujeito novas referências e agregar valores à paisagem em mutação, minimizando os impactos causados pela dinâmica da paisagem. Sendo assim consideramos que este

Audiologia, meteorologia

impacto apresenta magnitude e importância que podem ser consideradas pequenas na fase de obras e operação, adverso, inevitável, não atenuável, de ocorrência certa, caráter permanente, e abrangência local.

5.9. RUÍDO E VIBRAÇÃO

Entre os diversos impactos ao meio ambiente, está a poluição sonora, que como as demais formas de poluição trazem consequências negativas para a saúde e a qualidade de vida da sociedade (Lenzi, 2004). De acordo com Braga (2008), os principais efeitos danosos do ruído a saúde humana são: perda auditiva (temporária ou permanente), a taxa de extensão da perda depende da intensidade e duração do ruído; interferência na fala; perturbação do sono; estresse e hipertensão.

ccol! Bibli

Segundo Braga (2008), o conceito de som ou ruído vem da física acústica e é resultado da vibração acústica capaz de produzir sensação auditiva. O som é medido pela pressão que ele exerce no sistema auditivo humano, sendo que na medida em que ela provoca danos à saúde humana, comportamentais ou físicos ela deve ser tratada como poluição. A medida de intensidade do som é feita em decibéis (dB), unidade proposta em Graham Bell.

A medição sonora é realizada por um aparelho chamado decibelímetro que é composto basicamente por um microfone acoplado a um circuito de amplificação e quantificação que indica o nível de pressão sonora do microfone. A medição sonora depende das características do ruído e da informação. Os ruídos podem ser contínuos ou impulsivos (Braga, 2008).

Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde, a poluição sonora, poluição atmosférica e de água para consumo são as três prioridades ecológicas para a próxima década. Afirma também, que o limite tolerável ao ouvido humano é de 65 dB [A], acima disso nosso organismo sofre stress, aumentando os riscos de doença. Com ruídos acima de 85 dB [A] aumenta-se o risco de comprometimento auditivo e os principais problemas decorrentes.

A geração de ruído será significativa na fase de implementação do empreendimento em análise. Este impacto ambiental negativo será decorrente

da movimentação de maquinário pesado, retro-escavadeira, marteleiros, betoneiras, bate-estacas, entre inerentes a operação das obras de construções civis. De forma a mitigar este impacto a operação das obras de construções civis serão limitadas no horário comercial, das 08:00 à 12:00 hs e das 13:30 à 18:00 hs. Com o tempo, os níveis desses ruídos podem causar irritabilidade e fadiga mental aos moradores da região adjacente ao lote do empreendimento. Vale ressaltar também que esses inconvenientes têm como característica o imediatismo, isto é, ocorre somente durante a fase de implantação do empreendimento.

No intuito de fazer uma análise mais criteriosa foi realizada a aferição da potência sonora no local onde será implantado o condomínio em estudo, para isto foi utilizado um decibelímetro modelo IMPACT SL 4012. Para esta atividade, o equipamento estava com a opção de leitura entre 30 e 130 dB, na escala de compensação A – dB (A) e, no tipo de leitura fast, posicionado a uma altura média de 1,30 metros e afastado mais do que 2 (dois) metros de qualquer superfície refletora, conforme estabelecido pela NBR 10.151/2000.

As medições sonoras foram realizadas nas datas 24/09/16 e a mensuração foram efetuadas no horário diurno que compreende das 07h00 às 22h00, sendo realizadas leituras de níveis sonoras instantâneas (Li) a cada 5 segundo em média.

· PONTO AMOSTRAL 1

O ponto amostral 1 onde foi realizado a medição sonora esta localizado na Rua Emanuel Rebelo, na parte frontal do empreendimento proposto. Este ponto tem como principal fonte de emissão sonora antrópica o tráfego de veículos no local.

Foram realizadas 60 leituras instantâneas, no intervalo temporal das 17h:07m às 17h:13m em 24/09/16, sendo os pontos tabulados em uma planilha do software do Excel para uma melhor interpretação dos dados. Segue abaixo a Tabela 10, Gráficos 4 e 5.

Tabela 10. Valores de NPS instantâneos.

NPS	Li (s)	Fi	Histograma	Obs		
30-40	1	0,043478	4,3	Total de 60 pontos lidos		
40-50	4	0,173913	17,4			
50-60	4	0,173913	17,4			
60-70	9	0,391304	39,1			
70-80	5	0,217391	21,7			

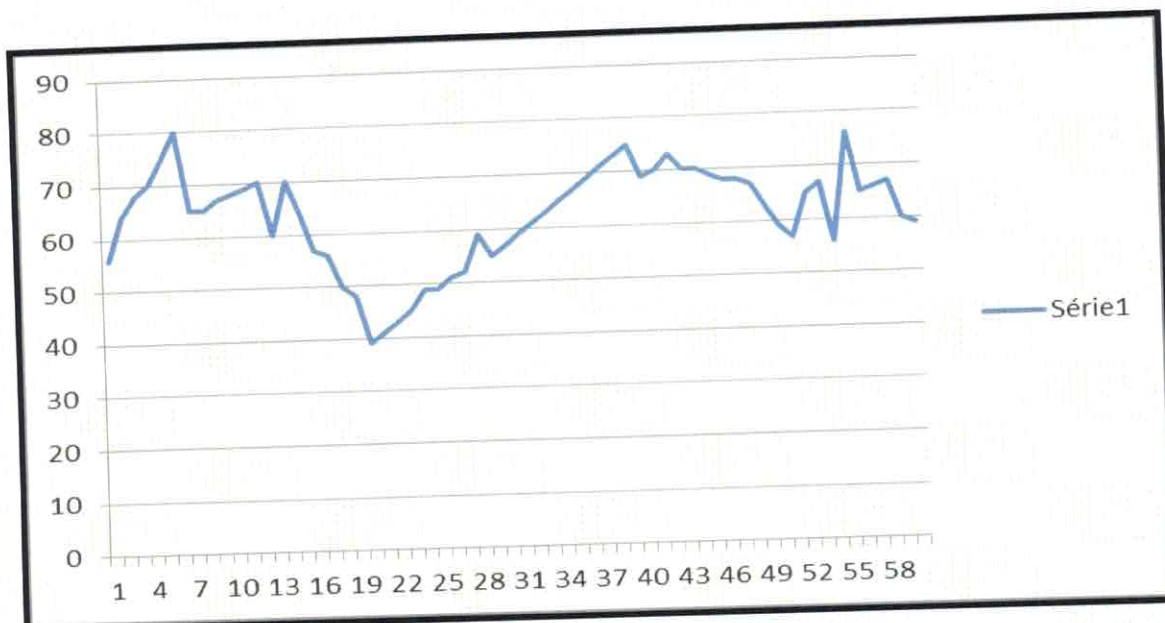


Gráfico 4. Representação gráfica da distribuição temporal da emissão sonora do ponto amostral 1, em um total de 60 leituras realizadas.

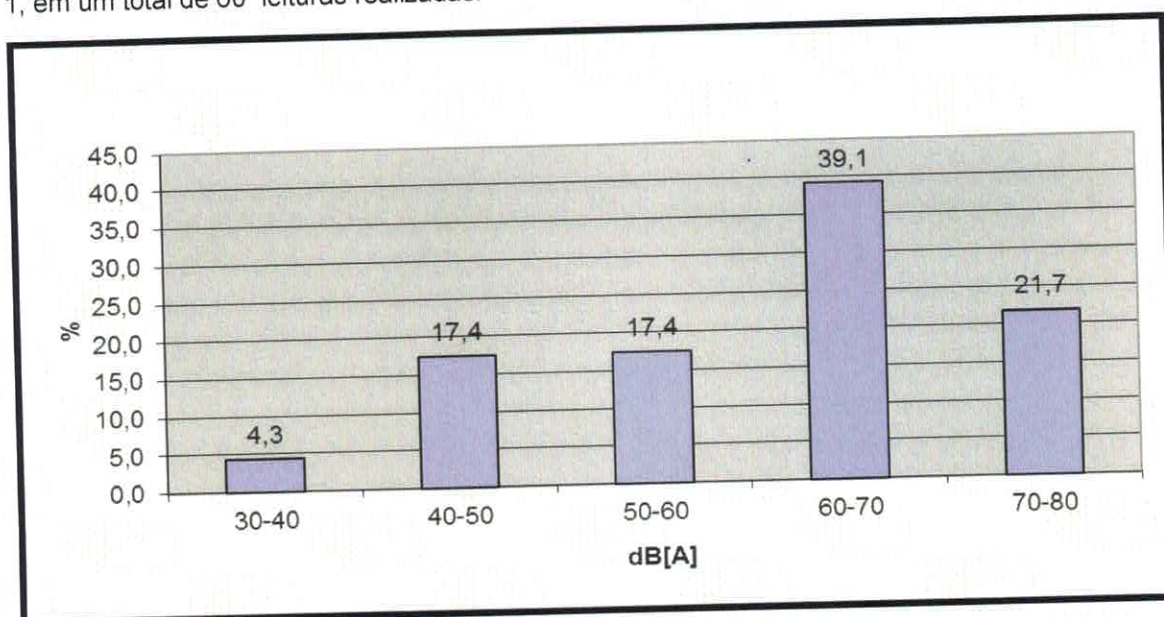


Gráfico 5. Representação gráfica dos percentuais dos intervalos dos níveis sonoros do ponto amostral 1, em um total de 60 leituras realizadas.

Analisando a Tabela 10 e os Gráficos 4 e 5, observa-se que este ponto amostral apresentou 38,1% dos pontos coletadas na faixa de 60 a 70 dB, apresentando um LEQ de 69,6 dB. Este fato comprova que próximo ao local em análise já possui um médio nível de intensidade sonora, devido ao intenso tráfego de veículos na Rua Manoel Rebelo dos Santos. Este ponto amostral teve como objetivo demonstrar que a principal fonte antrópica de emissão sonora na área do entorno do empreendimento em comento é causado pela passagem de veículos. Desta forma pode-se comprovar que a área em análise já possui médio nível de intensidade de ruído devido ao tráfego intenso de veículos no local. Tendo por base os monitoramentos de emissões sonoras em canteiros de obras de outras construções, prevê-se que o nível de ruído decorrente de trabalhos de máquina retroescavadeiras, tratores de perfuração (broca), caminhões e outros maquinários, possam variar entre a 60 a 73 dB(A). Sendo assim, considerando o nível de maior intensidade = 73 dB, haverá um acréscimo de aproximadamente 3,4 dB na área em estudo na fase de implantação.

?
existe
um?

5.10. POLUIÇÃO DO AR

Na fase de implantação do empreendimento ocorrerá a emissão de poeiras, causada principalmente durante as operações de terraplenagem, e movimentação de veículos pesados, entretanto este é um impacto de baixa magnitude, sendo que a poeira é atóxica e tem um alcance limitado, além disso, este é um impacto de fácil mitigação devido à facilidade de controle desta emissão, através da umidificação das vias próximas e utilização de lonas.

5.11. CONTAMINAÇÃO DO SOLO/ ÁGUA

Durante a implementação do empreendimento o efluente sanitário gerado será mitigado mediante o encaminhamento a rede coletora de esgoto que já encontra-se em operação.

Os Resíduos Classe I – Perigosos (lata de tinta, óleo, impermeabilizantes, pincéis, rolos, estopas, e demais materiais contaminados) e Resíduos da Construção Civil (cimento, tijolo, madeira e etc.) serão coletados, transportados

e destinados para locais adequados por empresas contratadas. Operando dentro destas diretrizes não haverá contaminação no solo e na água na fase da implementação do empreendimento.

5.12. ALTERAÇÃO DA ESTABILIDADE DOS SOLOS

As atividades típicas de formação de canteiros de obras e praças de trabalho geram a movimentação de maquinários a aumentam a carga sobre o solo, o que acarreta a compactação do solo. e?

5.13. PRESSÃO SOBRE O SISTEMA DE RECEBIMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Esses resíduos serão coletados pela empresa AMBIENTAL SANEAMENTO E CONCESSÕES LTDA., e encaminhados para o aterro Canhanduba.

oncl? Na fase de operação do edifício comercial, estima-se, com base no índice de geração per capita proposto por IPT/CEMPRE (2000) - 1 kg por habitante/dia - e cada sala comercial tenha 3,18 habitantes (IBGE) e que o empreendimento possui 54 salas comerciais, o valor estimado de geração **mensal** de resíduos sólidos urbanos será de **5.151,6 kg**. A composição gravimétrica obtida em estudos no aterro sanitário de Itajaí por Sonda (2008), é de 32,42% para os materiais recicláveis, 32,38 % para os materiais orgânicos, e o percentual dos resíduos que não são passíveis de reciclagem é de 35,2%, assim sendo, serão gerados um total de **1.670,15 kg/mês** de resíduos recicláveis; **1.668,10 kg/mês** de resíduos orgânico e **1.813,36 kg/mês** de resíduos que não são passíveis de reciclagem. *mas hotel?*

É importante destacar que a coleta seletiva tem uma frequência semanal, sendo assim os locais para a armazenagem do resíduo reciclável deverá atender uma demanda de aproximadamente 417,00 kg de resíduos por semana. Já os resíduos que não são passíveis de reciclagem, a coleta é realizada duas vezes por semana, desta forma os locais de armazenagem deverá atender uma demanda de 870,00 Kg, correspondente a um período de 4 (quatro) dias de acúmulo, este calculo também leva em consideração os resíduos orgânicos. *mitigadores pl*
reduzi

5.14. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Na fase de operação do Hotel não haverá emissões atmosféricas significativas.

5.15. DINAMIZAÇÃO DO SETOR ECONÔMICO

Um dos aspectos positivos da implantação do empreendimento é a dinamização do Setor Econômico. Na fase de implantação do empreendimento esta dinamização se dá devido as obras de construção civil, com a aquisição de matéria prima e mobilização também de profissionais das áreas de administração, engenharia, construção civil e segurança. Já na fase de operação haverá um aumento na aquisição de bens de consumo na proximidade do empreendimento, bem como serviços de manutenção e mão de obra.

Outro aspecto positivo é o aumento da arrecadação municipal durante a fase de construção que se dá de quatro formas: de maneira direta pela contribuição do ISS (Imposto Sobre Serviços) decorrente das atividades das empreiteiras que estarão executando as obras de construção da via

A demanda por produtos e serviços necessários ao empreendimento irá aumentar os negócios locais e mesmo regionais, contribuindo mais com o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), o que representa um maior retorno desse tributo ao município, a renda auferida pelos trabalhadores na obra gasta, também contribuirá para aumentar a arrecadação de tributos. Com a alocação de atividades econômicas decorrentes do novo arranjo viário, incrementando gêneros de atividades comerciais, industriais e de serviço, também deverá correr um aumento da receita do município, pode-se assegurar que o aumento da arrecadação municipal contribuirá para a ampliação e a melhoria da infraestrutura e dos serviços nas áreas de saúde, educação, transporte, segurança e meio ambiente do município durante as fases de construção e operação do empreendimento.

Em síntese o empreendimento em comento trará benefícios econômicos e sociais, pois gerará empregos diretos e indiretos tanto na fase de implantação como na fase de operação. É válido ressaltar ainda, que com a implantação do

empreendimento, as propriedades do entorno terão uma valorização econômica, além de beneficia-las, e também ao público alvo, com as vagas de garagem que o empreendimento irá possuir.

5.16. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Dentre os impactos mais expressivos causados pelo empreendimento, destaca-se a valorização imobiliária. Nota-se que a região de implantação do empreendimento apresenta um padrão da renda alta per capita. Por consequência, nesses locais o valor agregado dos imóveis é relativamente alto. Levando em consideração que o projeto contempla a construção de um edifício comercial, a implantação do empreendimento provavelmente resultará na valorização dos imóveis adjacentes e na atração de novos investimentos.

5.17. INTERFERÊNCIA NA INFRAESTRUTURA URBANA

Tendo em vista o porte do empreendimento, sua implantação causará impactos em vários elementos da infraestrutura urbana, como o acréscimo no consumo de energia elétrica, abastecimento de água, e o aumento do volume de resíduos sólidos. Será também um importante elemento na migração de veículos para as regiões que circundam o empreendimento, atraídos pela operação das salas comerciais, entretanto, não será um pólo significativo gerador de tráfego ao sistema viário local conforme constatado no levantamento e análise feito neste estudo, mas exige necessidade de conservação e manutenção das vias. Tal empreendimento operará totalmente dentro dos padrões regradados pela legislação ambiental e demais exigências dos órgãos ambientais, no caso a Secretaria do Meio Ambiente.

5.18. PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A história do município de Balneário Camboriú não poderia ser diferente de todo o litoral brasileiro, povoado por índios que aqui encontraram lugar ideal para moradia, já que no local da praia de Laranjeiras a pesca era farta, clima agradável e, no rio, a água doce.

Existem relatos referentes à colonização desde 1758, com algumas famílias que já moravam na margem esquerda do rio. Mas, somente em 1826, o colono Baltazar Pinto Corrêa recebeu do Governo da Província de Santa Catarina uma área de terra para cultivo e moradia, na localidade que hoje se chama Bairro dos Pioneiros.

Por volta de 1840, foi autorizada pela Arquidiocese de Florianópolis a construção de uma Igreja (Tombada como Patrimônio Histórico Municipal) e, assim, criou-se o Arraial do Bom Sucesso. Paralelamente, o Governo elevou o local a Distrito do Arraial do Bom Sucesso, na localidade da Barra do Rio Camboriú e, em 1884, criou-se o Município de Camboriú. A forte economia cafeeira encontrou em Camboriú o lugar ideal. Por muito tempo, o município foi o principal produtor de café do Estado.

A exploração das jazidas de mármore, granito e calcário também se destacaram na atividade econômica. Foi assim que a sede do município transferiu-se para o Arraial dos Garcias e a antiga sede na barra como Distrito de Paz. A agricultura era valorizada e a faixa litorânea desprezada.

No final da década de 1920, tem início ao processo de desenvolvimento. Em 1926, começam a surgir as primeiras casas de veraneio, no centro da praia, pertencentes a moradores de Blumenau.

Surge, em 1928, o primeiro hotel e, seis anos após, o segundo empreendimento hoteleiro. Os alemães do Vale de Itajaí trouxeram para a cidade o hábito de ir à praia como lazer pois, até então, o banho de mar só era conhecido como tratamento medicinal ou pesca (os colonos achavam que "mandar alguém para a praia" era uma ofensa). Durante a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945), os alemães mantiveram-se afastados de nossa praia para não serem hostilizados, já o exército brasileiro usou os hotéis e as moradias da praia como observatórios da costa brasileira. Com o fim do conflito, reiniciou-se o fluxo turístico.

Mas, foi na década de 60 que a atividade turística tomou impulso, colocando a cidade como grande centro turístico brasileiro. Em 1959, foi elevada a Distrito e, em 1964, foi criado o município de Balneário Camboriú.

repelido pg 46

6. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO EMPREENDIMENTO

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

5.1. FASE DE INSTALAÇÃO

Fenômenos Ambientais	COMPOSIÇÃO DA MAGNITUDE									
	Sentido		Forma de Incidência		Distributividade		Tempo de Incidência		Prazo de Permanência	
	Positivo	negativo	Direto	Indireto	local	regional	imediate	mediato	permanente	Temporário
EMIÇÃO DE RUIDOS		X	X		X		X			X
ALTERAÇÃO NAS CONDIÇÕES GEOTÉCNICAS DO SOLO E NA DRENAGEM NATURAL DO TERRENO	X ₀		X			X ₀	X		X	
EMIÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO EM SUSPENSÃO		X	X		X		X			X
INTERFERENCIA NO TRAFEGO DE VEICULO		X	X		x		X			X
IMPERMEABILIZAÇÃO DOS SOLOS		X	X		X		X			X
GERAÇÃO DE EFLUENTE SANITARIO		X		x		X		X		X
GERAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL		X	X			X		X		X
SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO		X	X			X		X	X	
GERAÇÃO DE EMPREGO	X		X			X		X		X
AUMENTO NO DINAMISMO ECONOMICO	X			X		X		X		x

Tabela 11 – Fenômenos Ambientais x composição de magnitudes (fase Instalação)

Fenômenos Ambientais	ATRIBUTOS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS			
	Magnitude (1 a 5)	Intensidade (1 a 5)	Importância (1 a 5)	VRG (1 a 125)
EMIÇÃO DE RUIDOS	-3	4	3	-36
EMIÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO	-3	3	3	-27
INTERFERENCIA NO TRAFEGO DE VEICULO	-3	3	3	-27
IMPERMEABILIZAÇÃO DOS SOLOS	-4	2	3	-24
GERAÇÃO DE EFLUENTE SANITARIO	-2	1	3	-6
GERAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	-3	4	4	-48
SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO	-3	1	1	-3
GERAÇÃO DE EMPREGO	3	4	4	48
EFEITO SOBRE AS ATIVIDADES ECONOMICAS	2	3	3	18
AUMENTO NA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL	2	3	3	18

Tabela 12 Fenômenos Ambientais x Atributos de impactos ambientais

5.2. FASE DE OPERAÇÃO.

Fenômenos Ambientais	COMPOSIÇÃO DA MAGNITUDE									
	Sentido		Forma de Incidência		Distributividade		Tempo de Incidência		Prazo de Permanência	
	positivo	negativo	direta	indireta	local	regional	imediate	mediato	permanente	temporário
EMIÇÃO DE RUIDOS		X	X		X		X		X	
INTERFERENCIA NO TRAFEGO DE VEICULO		X	X		X		X		X	
GERAÇÃO DE EFLUENTE SANITARIO		X		X		X		X	X	
GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS		X	X			X		X	X	
SOBRECARGA NAS INFRAESTRUTURAS FISICA		X		X		X		X	X	
GERAÇÃO DE EMPREGO	X		X			X		X	X	
EFEITO SOBRE AS ATIVIDADES ECONOMICAS	X			X		X		X	x	
AUMENTO NA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL	X			X	X			X	X	

Tabela 13 Fenômenos Ambientais x composição de magnitudes (fase Operação)

Fenômenos Ambientais	ATRIBUTOS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS			
	Magnitude (1 a 5)	Intensidade (1 a 5)	Importância (1 a 5)	VRG (1 a 125)
EMIÇÃO DE RUIDOS	-4	1	1	-4
INTERFERENCIA NO TRAFEGO DE VEICULO	-4	2	2	-16
GERAÇÃO DE EFLUENTE SANITARIO	-3	4	4	-48
GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	-4	4	4	-64
SOBRECARGA NAS INFRAESTRUTURAS FISICA	-3	2	2	-12
GERAÇÃO DE EMPREGO	4	2	4	32
EFEITO SOBRE AS ATIVIDADES ECONOMICAS	3	4	4	48
AUMENTO NA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL	2	3	3	18

Tabela 14 Fenômenos Ambientais x Atributos de impactos ambientais (fase Operação)

5.3. ANÁLISE E MITIGAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NA FASE DE INSTALAÇÃO

➤ ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

O empreendimento não encontra-se em nenhuma Área de Preservação Permanente ou área não edificante, conforme o Plano Diretor do Município de Balneário Camboriú.

➤ INTERFERÊNCIA NO SISTEMA VIÁRIO

Durante as obras de construção civil, podemos destacar a interferência sobre o sistema viário, causada pelo transporte de materiais. Entretanto este impacto é temporário e pode ser mitigado com a instalação de sinalização adequada, especialmente nos locais de entrada e saída de veículos e limitar o acesso dos caminhões pesados pela rua Emanuel Rebelo dos Santos.

➤ GERAÇÃO DE EFLUENTES SANITÁRIOS

Na fase de instalação do empreendimento, ocorrerá impacto ambiental negativo decorrente da geração de efluente sanitário, este impacto será mitigado com o encaminhamento deste efluente para a rede coletora e posterior tratamento pela ETE – Estação de tratamento de esgoto, da EMASA, responsável pelo tratamento de esgoto do município.

Principais Impactos: Efluente sanitário (fase de implantação e operação)
– Alteração na qualidade da água devida o aumento do aporte no corpo receptor. Possível contaminação do solo e água, quando gerenciado de forma inadequada.

➤ GERAÇÃO DE RUÍDOS (FASE DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO)

Este é um impacto temporário, direto, local, negativo e imediato sendo assim sua magnitude possui um valor de -3, considerando a sua intensidade = 4 e importância de valor 3, o VRG é de -36, tornando-se o segundo impacto de maior relevância global. A produção de níveis de ruído, calor e vibração durante a fase de implantação do empreendimento são resultantes da operação de equipamentos diversos ligados às obras de construção civil. Já que esta se faz necessária para a realização das obras de infraestrutura básica como

pavimentação das vias de acesso e de circulação interna, drenagem pluvial e construção do empreendimento, e perdura durante a fase estrutural do edifício comercial. Para mitigação da geração de ruídos será delimitado um horário de funcionamento das máquinas, será juntamente com o horário comercial do comércio da região, das 08h às 12h e das 13h:30min às 18h.

De acordo com as medições sonoras realizadas, estimasse que haverá um aumento de 3,6 dB na fase de instalação. Já na fase de operação a emissão de ruídos será insignificante.

Possíveis impactos ambientais: O impacto ambiental decorrente da geração de ruídos é o afugentamento e perturbação da fauna terrestre e da avifauna.

➤ **GERAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Os resíduos sólidos provenientes de materiais de construção, também conhecidos como resíduos da construção civil, serão acondicionados em caçambas e encaminhados para aterro devidamente licenciado, o gerenciamento destes resíduos será realizado conforme prevê a resolução CONAMA 307/2002.

O gerenciamento dos resíduos gerados na demolição como também os resíduos gerados na fase de instalação está previsto no PGRCC – Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil que já foi realizado.

Principais Impactos: Resíduos da construção civil – Contaminação do solo e água, quando gerenciado de forma inadequada.

5.4. ANÁLISE E MITIGAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NA FASE DE OPERAÇÃO

➤ **GERAÇÃO DE RUÍDOS**

Este é um impacto permanente, direto, regional, negativo e mediato sendo assim sua magnitude possui um valor de -2, considerando a sua intensidade e importância de valor 1, o VRG é de -2.

➤ INTERFERÊNCIA NO SISTEMA VIÁRIO

Este é um impacto permanente, direto, local, negativo e imediato sendo assim sua magnitude possui um valor de -2, considerando a sua intensidade e importância de valor 2, o VRG é de -8. Durante a fase de operação também ocorrerá a interferência no sistema viário, causada pelo transporte dos funcionários do edifício em estudo. Entretanto o local possui sistema viário para atender a demanda. Estima-se que haverá um incremento de **78** veículos transitando no sistema viário por dia, considerando 2 (duas) viagens por garagem.

➤ RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

No que se refere à geração de resíduos sólidos na fase de operação, será realizado campanhas de educação ambiental afim de sensibilizar os condôminos a efetivarem a separação dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem. Após esta etapa estes resíduos serão recolhidos pela empresa AMBIENTAL SANEAMENTO E CONCESSÕES LTDA., e encaminhados para **COOPERMAR BC AMBIENTAL - Cooperativa de Catadores de Material Reciclável da Cidade**, cooperativa que realiza a separação dos resíduos recicláveis no município de Balneário Camboriú.

Já na fase de implantação, será realizado um plano de capacitação com os operários que trabalharão na construção. Os tópicos abordados no conteúdo programático são: conceitos gerais sobre o meio ambiente, adoção das políticas dos 3 R'S, classificação dos resíduos da construção civil, triagem dos resíduos, acondicionamento dos resíduos, transporte dos resíduos e destinação final. O programa de capacitação tem como objetivo repassar as informações básicas sobre gerenciamento dos resíduos da construção civil, para que este processo por ser dinâmico alcance a eficiência desejada.

Possíveis impactos ambientais = O impacto ambiental decorrente da geração de resíduos sólidos urbanos na fase de operação é a possível contaminação do solo e água, quando gerenciado de forma inadequada.

EFLUENTES SANITÁRIOS

Este é um impacto permanente, direto, regional, negativo e mediato sendo assim sua magnitude possui um valor de -3, considerando a sua intensidade e importância de valor 4, o VRG é de -48. Na fase de operação do empreendimento, o principal impacto negativo identificado neste estudo é a geração de efluente sanitário, este impacto será mitigado com o encaminhamento deste efluente para a rede coletora e posterior tratamento pela ETE – Estação de tratamento de esgoto, da EMASA, responsável pelo tratamento de esgoto do município.

É importante mencionar que o local onde será implantado o edifício em estudo a rede coletora de esgoto já está em operação.

Possíveis impactos ambientais = O impacto ambiental decorrente da geração de efluente sanitário na fase de operação é a possível contaminação do solo e água, quando gerenciado de forma inadequada.

IMPACTOS POSITIVOS

Destaca-se que tanto na implantação quanto na operação do empreendimento serão gerados impactos positivos significantes, principalmente relacionado a geração de emprego, renda.

Nota-se que os impactos ambientais de maior relevância global na fase de operação são a geração de resíduos sólidos urbanos e geração de efluentes sanitários.

5.5. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL



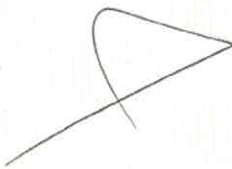


O requerido informa que como medidas de compensação além de estar cumprindo todas as determinações do **TAC/MPE SIG nº: 062015000085248**, (Anexo), averbará na respectiva matrícula, as áreas não envolvidas de forma direta na implantação das unidades, arruamentos, calçadas, lazer e áreas verdes, como área de preservação permanente.

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Sig nº 062015000085248

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, por sua 5ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA, com atribuições e titularidade na área do Meio Ambiente, sediada em Balneário Camboriú, representada de um lado pelo Promotor de Justiça Dr. André Otávio Vieira de Mello, simplesmente denominado doravante de compromitente; e de outro lado, Dr. José Alfredo Wittmann, brasileiro, casado, profissão médico, sob CRM 6.450PR, residente e domiciliado na rua Pedro Ramirez de Mello, nº 240, centro, Pato Branco/PR, denominado simplesmente a partir deste momento de compromissário; têm entre si justo e acertado o que segue:

Considerando que a primeira foi dada legitimação ativa para a defesa judicial e extrajudicial dos interesses e direitos do meio ambiente enquanto coletividade, por força do artigo 129, III, da Constituição Federal, detendo legitimidade ativa para agir em defesa dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos, especialmente aos interesses sociais metaindividuais, sempre num viés constitucionalista, de forma a consagrar definitivamente os princípios esculpidos na Carta Magna;



Considerando que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (art. 225 da Carta Magna); Considerando preceitos constitucionais e legislação municipal que prevê, dentre outras finalidades, a proteção do ecossistema local, conservação da Mata Atlântica, restinga e manguezal, e especialmente melhorar a qualidade de vida da população residente no centro urbano, fomentando o turismo ecológico não destrutivo e a educação ambiental;

Considerando que as condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas e jurídicas, as sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados (art. 2º e 3º da Lei 9.605/98);

Considerando que o art. 3º, inciso II da Lei n. 12.651/12 (Código Florestal) define área de preservação permanente - APP, como sendo: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas;

Considerando parecer técnico da FATMA - Fundação do Meio Ambiente colacionado as fls. 13/17 onde junta;

Considerando ter consumado o compromissário roçada em vegetação de sub-bosque, supressão de vegetação, movimentação de terra;

Considerando existir na porção leste do terreno, adjacente a construção hoje existente, talude que está revegetado com grama. E que o imóvel está isento de cursos d'água (vide fls. 1);

Considerando que o imóvel está próximo da Igreja Santo Amaro, patrimônio Histórico Cultural do município;





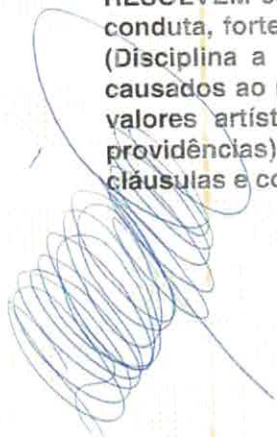
Considerando por fim que são necessárias algumas medidas mitigadoras e compensatórias de forma a eliminar e adequar a suposta intervenção irregular causada;

Considerando que o Ministério Público está autorizado a tomar do interessado compromisso de ajustamento de sua conduta e exigências legais, mediante cominações, que terão eficácia de título executivo extrajudicial;

Considerando que o artigo 182 da CF também é explícito no sentido da preservação do patrimônio público e da preservação de um meio ambiente saudável e equilibrado, anotando que: "A Política de desenvolvimento urbano executada pelo Poder Público Municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes";

Considerando, por fim, a tramitação, no âmbito do Ministério Público, do Inquérito Civil Público nº instaurado com a finalidade de apurar a suposta prática de danos ambientais consumados e causados pelo compromissário;

RESOLVEM celebrar o presente compromisso de ajustamento de conduta, forte no art. 5, parágrafo 6º, da Lei nº 7.347 de 24.07.85 (Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valores artísticos, estéticos, históricos, turísticos e da outras providências) mediante os seguintes termos e conforme as cláusulas e condições seguintes:



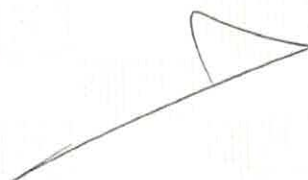
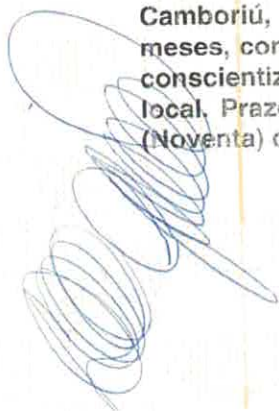
CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

I - Este Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta tem como objeto primordial a adequação por parte do compromissário às normas ambientais, objetivando sanar os problemas aferidos no Inquérito Civil em estudo, que trata da movimentação de terra (aterro) e supressão de vegetação da Mata Atlântica, com emprego de roçada (limpeza) em terreno localizado na PARTE DE TRÁS DA IGREJA SANTO AMARO em Balneário Camboriú.

Parágrafo único: Fica desde já cientificado o compromissário que o presente termo de ajuste de condutas não trata aqui das questões inerentes aos alvarás necessários as intervenções mencionadas, tampouco licenças futuras (LAP - LAI) e autorização de supressão que não possua a devida e regular licença exigida pelos órgãos públicos municipais, estaduais e federais, que devem ser requeridos, tempestivamente, junto aos órgãos competentes.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS EXIGÊNCIAS E DAS ADEQUAÇÕES A SEREM CUMPRIDAS PELO COMPROMISSÁRIO:

I - Compromete-se o Compromissário na obrigação de fazer, consistente em implantar 4 (quatro) Peças Teatrais, intituladas de "O Ambientalista", que serão produzidas e realizadas no teatro da Fundação Cultural do Município de Balneário Camboriú, por meio de grupo cênico do município e região, retratando a história do livro O Ambientalista, Uma Aventura Mística em Balneário Camboriú, que será produzido e apresentado em prazo de 6 (seis) meses, contendo em sua narrativa e roteiro o mote de proteção e conscientização ambiental da cidade, do Bioma e do ecossistema local. Prazo ao compromissário para execução e quitação de 90 (Noventa) dias.



II – O Compromissário compromete-se, igualmente, desde já a título mitigatório, a não retirar mais nenhuma árvore nativa do terreno, nem realizar movimentação de terras, nem iniciar nenhum tipo de edificação, sem as devidas licenças, alvarás e autorizações de praxe, lançadas pelos órgãos competentes, seja de cunho municipal, estadual ou federal (em sendo o caso). Deverá, a título mitigatório, disponibilizar um terreno junto a Costa das Orquídeas do Município de Balneário Camboriú, com metragem de no mínimo 1.500m², a fim de ser edificado no local um Orquidário, feito de estufa agrícola, confeccionada em material galvanizado ou similar, de tamanho mínimo de 70M², que servirá de criadouro e estudos das espécies ombrófilas existentes no local, servindo também como local de visitação e de conscientização para os estudantes, turistas e moradores locais. Tudo administrado e autorizado pelo compromissário, pela família Pegoraro, que são especialistas em epífitas e orquidófilos. Além disso, para identificação e referencia do local, irá também colocar, um Totem Ambiental (Uma escultura) que será locada na Rua Pedro Pinto Correia, esquina com Rodovia Inter-Praias, Bairro Barra, esta obra retrata uma Escultura em forma de Vela, retratando fato histórico cultural da Área de Proteção Ambiental, na forma idealizada voluntariamente por um artista plástico radicado em Balneário Camboriú, de origem Portuguesa). A obra poderá ser executada por qualquer artesão ou construtor escolhido pelo compromissário, na forma demonstrada pelo projeto em anexo. Prazo de 30 (Trinta) dias.

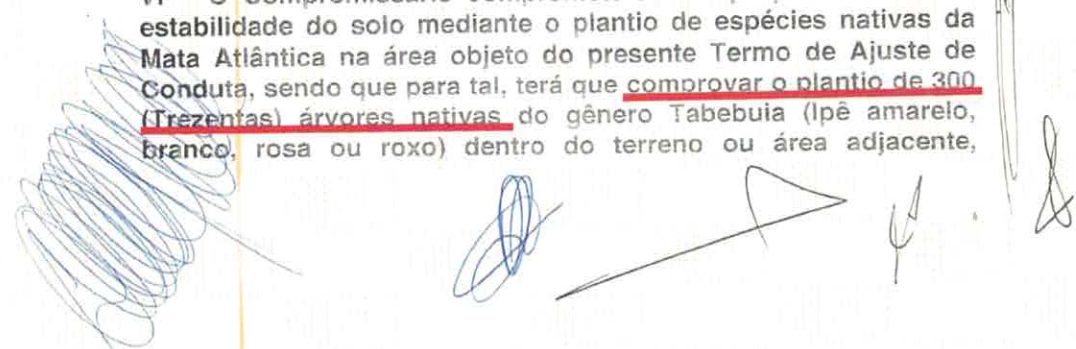
III – O compromissário se obriga, a título de indenização coletiva, fielmente a colaborar para implantar um projeto da Coopermar intitulado de "Projeto Gaiolas" que contemplará os Agentes Ambientais do Município de Balneário Camboriú, que são os Catadores do Município, Cooperados da Coopermar - BC, a fim de dar suporte ao trabalho braçal realizado por eles e tornar mais salubre os trabalhos realizados, construindo 16 (dezesseis) gaiolas, tipo carrinhos de coleta seletiva, na forma do projeto entregue pelos Agentes Ambientais do Município. Os catadores da Coopermar, tradicionalmente vão até a área de preferência para fazer a coleta, enchem seus carrinhos com o máximo possível e puxam estes carrinhos, via de regra inadequados por

longas distâncias. Com o sistema aqui empregado - Sistema de Gaiolas - eles terão o trabalho mais facilitado, humanizado e reduzido, pois terão apenas que encher a gaiola e depois trocá-la por uma outra gaiola vazia, voltando a coletar resíduos recicláveis, e assim sucessivamente, evitando submetê-los a esforços físicos extremos e adotando uma logística implantada pelos próprios Agentes Ambientais do Município. Prazo de 15 (Quinze) dias.

IV - O Compromissário, tendo em vista a intervenção irregular consumada, deverá também, a título de indenização coletiva, doar ao Agentes Ambientais, em especial a Cooperativa Coopermar. 2 (dois) Containers, podendo ser usados, pois para depósito de vidro, de 12 metros cada - Para uso da Cooperativa Supramencionada depositar os vidros recolhidos na cidade, sobretudo em épocas de festividades, tais como festas eletrônicas, comemoração do carnaval e final do ano. Prazo de 15 (quinze) dias.

V - O compromissário se obriga, doravante, em realizar projeto Planialtimétrico, Drenagem de Águas Pluviais, Nivelamento/Terraplanagem, sempre com as devidas e pretéritas licenças ambientais para a execução destes e dos demais estudos a serem realizados no local. Nas áreas remanescente irá reflorestar o local e implantar cobertura vegetal e/ou incremento de biodiversidade, como plantio de nativas. Irá ainda averbar toda área remanescente a montante do terreno e da estrutura do hotel hoje existente, como área *non edificandi*. Prazo de 24 (vinte e quatro meses) após obtenção das licenças.

VI - O Compromissário compromete-se em propiciar uma boa estabilidade do solo mediante o plantio de espécies nativas da Mata Atlântica na área objeto do presente Termo de Ajuste de Conduta, sendo que para tal, terá que comprovar o plantio de 300 (Trezentas) árvores nativas do gênero *Tabebuia* (Ipê amarelo, branco, rosa ou roxo) dentro do terreno ou área adjacente,



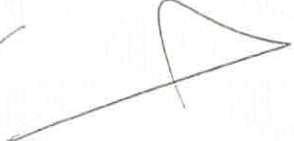




fazendo ainda o manejo com retirada proporcional das exóticas e invasoras existente no local, objeto do presente Termo de Ajuste. Para tal deverá apresentar um inventário ao compromitente no prazo máximo de 120 (Cento e Vinte) dias, ou sendo o caso, no prazo técnico estipulado e pautado pelo profissional contratado, tendo em vista a obediência sazonal do ciclo de plantio e execução dos trabalhos aqui exigidos. Tudo respeitando as devidas licenças ambientais.

VII - O Compromissário deverá sempre obter todos os alvarás necessários, sejam eles estaduais, federais ou municipais para a execução de qualquer intervenção que faça no local, sob pena, doravante, de não obedecendo, ser submetido a multa de R\$500 (Quinhentos Mil Reais), revertida para o FRBLs (Fundo de Reaparelhamento dos Bens Lesados);

VIII - Compromete-se ainda o compromissário como medida mitigatória e compensatória a promover a conscientização e educação ambiental por meio da execução e realização de um concurso público internacional de Poesias nos ônibus de Balneário Camboriú, com elaboração de blogs, divulgação via internet, além da divulgação e parceria via rádio locais e com onibus municipal. Assim, após selecionadas as poesias, deverão ser afixadas dentro dos ônibus da cidade de Balneário Camboriú, sendo que estas retratarão o meio ambiente e a cidade de Balneário Camboriú. Prazo de 90 (noventa) dias.

IX - A título de indenização pelo dano de ordem difusa e imaterial, competirá ao compromissário, edificar um galpão para a Cooperativa Coopermar, dos Agentes Ambientais da cidade de Balneário Camboriú, de no mínimo 17m por 17m, conforme informações colhidas no local com os próprio membros da cooperativa, devendo ser de estrutura de madeira com colunas autoclavada, tratada e origem reflorestada, com cobertura de eternit, tudo conforme projeto e solicitação prestada pela cooperativa supramencionada; Prazo: 90 (noventa) dias.



X - O compromissário irá dar suporte ao Festival de Fotos de Balneário Camboriú, que retratará por meio de fotos e gravuras ambientais da região a conscientização e proteção ambiental e do planeta, em parceria com a Fundação Cultural de Balneário Camboriú, intitulado Meio Homem, Meio Terra - Conexões, e promover o apoio por meio de no mínimo três itens indicados: a) Camisetas; b) Projeto expográfico ambiental; c) Curadoria do Festival e Exposições; d) Encontro de Foto e Livros Latino Americano; e) Assessoria de Imprensa e f) Divulgação em rádio. Prazo de 60 (sessenta) dias.

XI - A título de indenização pelo dano de ordem difusa e imaterial, o compromissário se obriga ainda ao pagamento do valor de R\$ 40.000,00 (Quarenta Mil Reais), em 20 (vinte) parcelas mensais e iguais de R\$ 2.000,00 (Dois Mil Reais) a serem depositadas todos os dias 10 (dez) de cada mês, iniciando em novembro do corrente ano, por meio dos boletos enviados ao compromissário, ou ainda, desejando, podendo retirar os boletos junto a 5ª. Promotoria de Justiça até a data limite aqui acordada, logo após o procedimento ser homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público e retornar ao gabinete do compromitente;

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS IMPREVISTOS:

Quaisquer eventualidades ocorridas, que possam comprometer o cumprimento integral das cláusulas pactuadas no presente Termo deverão ser comunicadas por escrito ao Ministério Público Estadual no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a ocorrência do fato, ou até mesmo informado por meio do e-mail: balneariocamboriu05pj@mpsc.mp.br.

CLÁUSULA QUARTA – DAS MULTAS E PENALIDADES

I - Em caso de descumprimento da cláusula segunda, a compromissária ficará sujeita à multa no valor de R\$ 20.000,00 (Vinte mil Reais), por item citado, demonstrado por via de fiscalização realizada por qualquer órgão público, inclusive Oficial de Diligências do Ministério Público. As multas são cumulativas e o valor será revertido ao Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Estado de Santa Catarina, sem prejuízo das ações que eventualmente venham a ser propostas, bem como de execução específica da obrigação assumida.

Parágrafo primeiro: O valor da multa incidirá independentemente sobre cada uma das cláusulas descumpridas, observado o direito à defesa técnica ao compromissário antes da aplicação da sanção.

Parágrafo segundo: Caso o descumprimento desta cláusula se estenda por prazo maior que noventa dias, cessará a incidência de multa diária e, além daquela devida já sancionada, fica estipulada a multa de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), cujo valor será revertido ao Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Estado de Santa Catarina, sem prejuízo das ações que eventualmente venham a ser propostas, bem como de execução específica da obrigação assumida.

CLÁUSULA QUINTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

O Ministério Público compromete-se a não adotar nenhuma medida judicial coletiva relacionada ao convencionado no presente Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta contra o compromissário, caso venha a ser cumprido integralmente o avençado.

As partes elegem o foro da Comarca de Balneário Camboriú/SC, renunciando os demais, por mais privilegiado que sejam, para dirimir eventuais litígios decorrentes do presente Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta.


E assim, por estarem ajustados, firmam este Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta em 04 (quatro) vias de igual teor e que doravante terá eficácia de título executivo extrajudicial, para que surta seus efeitos jurídicos.

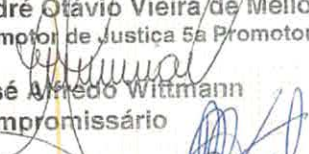
Desde já, fica o compromissário ciente de que este Termo de Ajuste de Conduta tem por consequência o arquivamento do feito, do qual cabe recurso ao Conselho Superior do Ministério Público até a sua formal homologação.

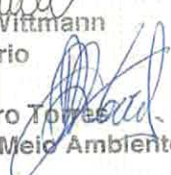
Encaminhe-se cópias do presente Termo de Ajustamento de Conduta à Secretaria do Meio Ambiente do nosso município, para que promova as necessárias diligências e fiscalizações aqui aventadas.

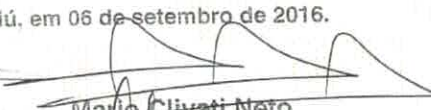
Publique-se.

Balneário Camboriú, em 06 de setembro de 2016.


André Otávio Vieira de Mello
Promotor de Justiça 5ª Promotoria


José Alfredo Wittmann
Compromissário


Rodrigo Ribeiro Torres
Secretário do Meio Ambiente


Mario Clivati Neto
Advogado OAB nº 268476C


Eduardo J. Cartamil
Testemunha


Kleber Maciel
Coopermar

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de Impacto de Vizinhança das obras de implementação do **HOTEL E SPA DA BARRA** mostra que as ações do empreendimento apresentam baixo potencial de impactos ambientais, para os quais serão adotadas medidas mitigadoras eficientes.

As ações a serem realizadas são compostas basicamente por obras de construção civil onde serão utilizadas tecnologias de ponta.

Já os impactos causados na fase de construção serão reduzidos, em virtude da área onde será realizado o empreendimento já ter sofrido ação antrópica, estando alterado.

Durante a fase de operação do empreendimento ocorrerá a geração de efluentes sanitários, estes serão ligados direto na rede rede coletora de esgoto e tratado pelo sistema de tratamento de efluente sanitário do município pela Estação de Tratamento de Esgoto do município, quem tem como responsável a empresa EMASA. Os resíduos sólidos gerados pelo empreendimento, tais como papéis, papelões, plásticos e vidros serão encaminhados para a reciclagem, os resíduos sólidos não recicláveis serão encaminhados para o aterro sanitário. Os resíduos da construção civil serão encaminhados para aterro devidamente licenciado. Os resíduos perigosos classificados de acordo com a NBR 10004, serão encaminhados para um aterro industrial.

Os impactos positivos do empreendimento a sua vizinhança dizem respeito à valorização dos imóveis do entorno, atração de novos investimentos, geração de emprego renda.

De acordo com pesquisa realizada com os moradores do entorno (ver anexo), pode-se concluir que os moradores são favoráveis à construção do empreendimento em comento, tanto no aumento de renda e emprego quanto na segurança e valorização imobiliária do local.

Conclui-se também que o local possui infraestrutura urbana suficiente para atender a demanda do Hotel almejado. Conforme contagem de veículos efetivada e estimativa do aumento do tráfego de veículos no local, não haverá

aumento significativo no tráfego de veículos na Avenida de Principal acesso ao **HOTEL E SPA DA BARRA**.

No que refere-se a geração de ruídos, na fase de implantação haverá um aumento de aproximadamente 3,6 dB, entretanto este é um impacto temporário e será controlado com o respeito ao horário comercial de trabalho.

Dessa forma realizando-se a obra de acordo com as normas estabelecidas pela legislação e executando as medidas mitigadoras propostas, pode-se afirmar que o balanço dos **impactos ambientais na vizinhança** frente aos impactos sócio econômicos é bastante positivo, justificando-se a execução do empreendimento.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

- APREMAVI. *A Mata Atlântica e Você: como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira*. Brasília: Editora Ipsis, 2002.
- BRITTO, M. de M.; SILVA, C. B. X. da & TOSSULINO, M. G. P. 1999. MAIA. *Manual de Avaliação dos Impactos Ambientais*. SUREHMA/GTZ. Curitiba. PR.
- CABRERA, A. L. & A. WILLINK, *Biogeografia de América Latina*, Washington, OEA. Série Monografias (Biol.) 13, 1993.
- DOSSIÊ MATA ATLÂNTICA 2001. *Projeto Monitoramento Participativo da Mata Atlântica*. Rede de ONG's da Mata Atlântica.
- IBGE, 1992. *Manual Técnico da Vegetação Brasileira*/IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Rio de Janeiro.
- LANGE, A. R. & MARGARIDO, T. C. C. 1999. MAIA. *Manual de Avaliação de Impactos Ambientais*. SUREHMA/GTZ. Curitiba. PR.
- LEITE, J. C. de M.; BERNILS, R. S. & MORATO, S. A. A. 1999. MAIA. *Manual de Avaliação de Impactos Ambientais*. SUREHMA/GTZ. Curitiba. PR.
- MYERS, N., Mittermeier, R. A., Mittermeier, C. G., da Fonseca, G. A. B. e Kent, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403: 853-858.
- STRAUBE, F. C. 1999. MAIA. *Manual de Avaliação de Impactos Ambientais*. SUREHMA/GTZ. Curitiba. PR.

9. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO ESTUDO

Nome: **Eduardo de Moraes Sonda**

CPF: **034.573.599/46**

Qualificação profissional: **Engenheiro Ambiental**

CREA SC: **092656-4**

Endereço: **Rua 2300, Centro, Balneário Camboriú/SC**

CEP: **88330-000**

Fone: **(47) 9621-1841**

E-mail: eduardo_sonda@yahoo.com.br

Cada a ART?

Declaro sob pena da Lei que as informações prestadas são verdadeiras

Balneário Camboriú, 26 de abril de 2017.

EDUARDO DE MORAES SONDA

CREA SC: 092656-4

10. ANEXOS

ANEXO 1 – VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO



ANEXO 2 – PARECER DO MEIO AMBIENTE

ANEXO 3 – PARECER DA DEFESA CIVIL

ANEXO 4 – PARECER DO PATRIMONIO HISTORICO

ANEXO 5 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

ANEXO 1 – VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO

	Estado de Santa Catarina PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO	1ª VIA Requerente 2ª VIA Prefeitura
	PROT. 29591/2015	
CONSULTA DE VIABILIDADE PARA CONSTRUÇÃO		
REQUERENTE: JOSE ALFREDO WITTMANN.		CPF/CNPJ: 196.896.240-91
ENDEREÇO: RUA 2050 N° 245.		151643 -
CONTRIBUINTE: JOSE ALFREDO WITTMANN.		DIC: - 151643 -
ENDEREÇO DO IMÓVEL: RUA ANTONIO DOMINGOS DA SILVA N° 1100.		
04 - ZONEAMENTO		
ZONA DE OCUPAÇÃO: ZACS-I e ZAN-II.		
USOS PERMITIDOS COMERCIAL (VALIDO PARA ZACS-I).		
USO PRETENDIDO NO ITEM N° 1: (da Via do Requerente) TOLERAVEL		
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 1,50		
TAXA DE OCUPAÇÃO: ATÉ 02 PAVIMENTOS TOTAIS		60,00 % a partir do recuo do alinhamento
GABARITO MÁXIMO (N° PAVTOS): 02+50%.		OBRIGATÓRIO ALVENARIA: SIM
05 - ÁREAS DE ESTACIONAMENTO		
DIMENSÕES MÍNIMAS DA VAGA: 2,50 m X 5,00 m		DIMENSÃO MÍNIMA DE CIRCULAÇÃO: 5,00 m
RELAÇÃO ENTRE N° DE VAGAS/ ÁREA CONSTRUÍDA EM M2 / UNIDADES: CONFORME LEI 2686/2006 E 2794/2008.		
VAGAS PARA CARGA/DESCARGA: CONFORME LEI 2686/2006 E 2794/2008.		
VAGAS PARA EMBARQUE/DESEMBARQUE: XXXXXXXXXXXXXXXX		
06 - INFORMAÇÕES SOBRE ARRUAAMENTO		
REQUERER ALINHAMENTO DE MURO E DE CURSOS D' AGUA (SE HOVER)		
LARGURA TOTAL DA(S) VIA(S) (pista + passeios): RUA ANTONIO D. DA SILVA (28,00M/4,00M/0,00M)		
PREVISÃO DE ALARGAMENTO DA VIA: LARGURA PASSEIO= 4,00M.		
07 - RECUOS OBRIGATÓRIOS		
RECUOS FRONTAIS TERREO - 100,00M DE RAIO DA IGREJA DA BARRA.		
RECUOS FRONTAIS 2º PAVIMENTO - 100,00M DE RAIO DA IGREJA DA BARRA.		
RECUOS LATERAIS LIVRE ATÉ DIVISAS MANTENDO T.O. 60% E ZAN-II.		
RECUO FUNDOS: LIVRE ATÉ DIVISAS MANTENDO T.O. 60% E ZAN-II.		
RECUOS LATERAIS E FUNDOS/ EDIFICAÇÃO ATÉ 2 PAVTOS		
Terreo: LIVRE ATÉ DIVISAS MANTENDO T.O. 60% E ZAN-II. 2 Pavto: LIVRE ATÉ DIVISAS MANTENDO T.O. 60% E ZAN-II.		
OBSERVAÇÕES		
*DE ACORDO COM DECRETO ESTADUAL N° 2992/98 REFERENTE AO TOMBAMENTO IGREJA SANTO AMARO EM UM RAIO DE 100 METROS DA IGREJA E PROIBIDO CONSTRUÇÃO. *O REFERIDO IMÓVEL ESTA LOCALIZADO DENTRO DO CIRCULO DE 100,00M DE RAIO DO CENTRO DA IGREJA. *PARA APROVAÇÃO APRESENTAR PARECER DA SEMAM, FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA E CONSELHO DA CIDADE. *RESPEITAR ÁREA NON-AEDIFICANDI REPRESENTADA PELA ÁREA COM VEGETAÇÃO TIPO MATA ATLÂNTICA E DECLIVIDA DE DO TERRENO SUPERIOR A 30%. *ENCAMINHE-SE A SEMAM PARA PARECER.		
- Declividade Máxima do Passeio Público - 2% - Declividade Máxima para rampa deficiente físico - 8% - Obrigatório uso de Caixa de Correspondência - Rampa de acesso à veículos em edificações multifamiliares e comerciais - Início somente a partir do RECUO da EDIFICAÇÃO. - Em terrenos de esquina obrigatório executar passeio com rampa para deficiente físico conforme Lei Municipal N° 861/89 - Durante a Execução da Obra Obrigatório manter Placa de obra "padrão" conforme Lei N° 1682/97		
ESTE FORMULÁRIO É VINCULADO A 1ª VIA DO REQUERENTE, ARQUIVADA NA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PMBC		
Data: 11 / 01 / 2016		Assinatura do Responsável  SEC DE PLANEJAMENTO URBANO

ANEXO 2 – PARECER DO MEIO AMBIENTE



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDEMA



PARECER Nº 41/2016

Processo nº: 2015029591

Requerente: JOSÉ ALFREDO WITTMANN – CPF: 196.896.240-91

Solicitação: Consulta de Viabilidade para Construção de Comércio e Serviços

Local: Rua Antonio Domingos da Silva, nº 1100 – Bairro da Barra

DIC: 151643

Consulta de Viabilidade para Construção de Comércio e Serviços - (Matrícula nº 15060)



- Em vistoria, verificou-se a existência de uma edificação, com presença de vegetação arbórea no terreno e no passeio público (calçada);
- É proibido cortar e/ou podar vegetação sem a correspondente autorização dos órgãos ambientais competentes; É terminantemente proibido o corte e/ou poda das árvores existentes no passeio público (calçada);
- Consulta de Viabilidade para Construção nº 29591/2015, emitida pela Secretaria de Planejamento Urbano;
- Zoneamento: ZAN-II - Zona de Ambiente Natural de Ocupação Controlada, ZACS- I - Zona de Ambiente Construído Histórico de Baixa Densidade;
- Uso permitido: Comercial (VÁLIDO APENAS PARA ZACS I);
- O requerente deverá respeitar a área *non aedificandi* representada pela área com vegetação tipo Mata Atlântica e declividade do terreno superior a 30%.
- Para aprovação do projeto, o Requerente deverá apresentar seguinte documentação:
 1. Projetos arquitetônico e hidrossanitário aprovados pelas Secretarias de Planejamento e de Saúde e Saneamento;
 2. "Projeto de Destinação Final dos Resíduos Sólidos Onundos da Construção Civil", acompanhado de ART, constando o nome do transportador cadastrado pelo Município e a área receptora licenciada pela FATMA, além do carimbo e assinatura destes no projeto, consoante Lei nº 2508/2005 e Decreto nº 5125/2008;
 3. Projeto específico de terraplanagem/aterro, juntamente com ART, respeitando a área não edificante e de vegetação existente no local, caso haja necessidade de tais serviços. Para o caso de atividade licenciável, o projeto deverá ser aprovado/licenciado pela FATMA;
 4. Autorização para corte de vegetação emitida pelo órgão ambiental competente;
 5. Apresentar Parecer da Fundação Catarinense de Cultura;

Rua Angelina s/nº - Bairro dos Municípios - Parque Natural Municipal Raimundo G. Malta - CEP: 88337-470
Fone/fax (047) 3363-7145 - semam@balneariocamboriu.sc.gov.br - Balneário Camboriú - SC
BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo.

P.F - Página 1 de 2



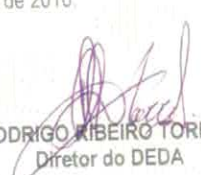
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDEMA




PARECER Nº 41/2016

6. Planta de Declividade do terreno indicando área superior a 30%, em graus e porcentagem, além do Levantamento Planialtimétrico Georreferenciado;
 7. Planta de locação das árvores existentes no passeio público
- Todos os projetos deverão respeitar as diretrizes do Plano Diretor Municipal e a Legislação Ambiental em vigor;
 - Diante do exposto, **DEFERE-SE** o presente pedido;
 - Este Parecer não exonera o Requerente do cumprimento de embargos, bem como quaisquer processos relativos à área em questão;
 - Qualquer infração ao presente Parecer implicará no imediato embargo dos serviços e sujeitará o autor às sanções previstas na legislação vigente.

Balneário Camboriú, 18 de janeiro de 2016.


RODRIGO RIBEIRO TORRES
Diretor do DEDA


OSNILDA AMORIM (NENA)
Secretária do Meio Ambiente

ANEXO 3 – PARECER DA DEFESA CIVIL



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

DEFESA CIVIL MUNICIPAL



OFÍCIO, Nº 032/SSD/DC/2015.

Balneário Camboriú, 28 de setembro de 2.015.

Senhor José Alfredo Wittmann;

Cumprimentando-o cordialmente, servimo-nos do presente instrumento, para solicitar **providências imediatas e autorizá-lo, a retirar a montanha de material** que foi removido do solo, através de escavações irregulares, bem como **fazer a drenagem das águas pluviais, com urgência**, a fim de que, se evite maiores danos ao Patrimônio tombado, com imenso valor histórico, cultural e religioso, desta Municipalidade, ou seja a **Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso – Capela de Santo Amaro** localizada, na **Rua Emanuel Rebelo dos santos, nº. 1100, Bairro da Barra, nesta Cidade.**

A Defesa Civil esteve in loco, no endereço acima mencionado, na data de 24 de setembro de 2015, em companhia da **Secretaria do Meio Ambiente – Departamento de Fiscalização Ambiental Municipal**, durante a emissão do **AUTO DE INFRAÇÃO Nº. 439 / 2015** e constatou a gravidade do caso, segundo enquadramento legal, no que refere a promoção de obras e serviços utilizadores de recursos ambientais em solo não edificável, assim como seu entorno no raio de 100 (cem) metros de distância, sem a concessão das devidas autorizações legais, dos respectivos Órgãos competentes sejam eles municipais, estaduais e federais.

for Paulo
na Defa

Diretor da Defesa Civil

"Balneário Camboriú – Capital Catarinense do Turismo"
Secretaria de Gestão em Segurança e Incolumidade Pública – DEFESA CIVIL
Rua Pardal, nº 111 - Bairro Ariribá, Fone: 47 3361.5269 - Fax: 47 3263.0190
E-mail: secretaria.seguranca@balneariocamboriu.sc.gov.br



SECRETARIA DE SEGURANÇA E INCOLUMIDADE PÚBLICA
DEFESA CIVIL MUNICIPAL



Diante do acima exposto renovamos a urgência dos trabalhos, que são necessários para se evitar o agravamento dos danos já promovidos irregularmente, na citada área.

Sendo o que se apresenta para o momento, nos colocamos à disposição para maiores informações e renovamos nossos sentimentos de respeito e consideração.

Atenciosamente,

Diogo Balena Catafesta
Diretor da DEFESA CIVIL Municipal.

Diogo Balena Catafesta
Diretor da Defesa Civil

Ilmo. Sr. José Alfredo Wittmann
Responsável pelas Obras realizadas Irregularmente, em área de Patrimônio
tombado no Município de Balneário Camboriú- SC.
Endereço residencial: Rua Pedro Ramires de Mello, n°. 240, Centro, cidade de
Pato Branco/PR - CEP: 85501-250.

"Balneário Camboriú – Capital Catarinense do Turismo"
Secretaria de Gestão em Segurança e Incolumidade Pública – DEFESA CIVIL
Rua Pardal, n° 111 - Bairro Ariribá, Fone: 47 3361.5269 - Fax: 47 3263.0190
E-mail: secretaria.seguranca@balneariocamboriu.sc.gov.br

ANEXO 4 – PARECER DO PATRIMONIO HISTORICO



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
Av. Irineu Bornhausen, 5600 – CEP – 88025.202 – Agronômica – Florianópolis – SC – (48) 36642557
www.fcc.sc.gov.br

Ofício nº

FCC

14/04/2016

Florianópolis, 14 de abril de 2016.

1121/2016

15:25

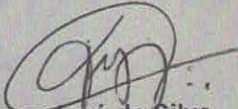


04274 2016 00001124

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho para conhecimento e providências necessárias o **Parecer Técnico Nº18/16-GEPET**, referente à autorização para implantação de garagem (pátio) para veículos na propriedade do Sr. José Wittmann localizado na Rua Emanuel Rebelo dos Santos s/n, em Balneário Camboriú/SC.

Atenciosamente,


Francisco José da Silva

Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural

Senhor
Eduardo de Moraes Sonda
Engenheiro Ambiental
Rua 2030, nº260, centro, 88330428
Balneário Camboriú - SC





ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5.600, Bairro Agrônômica
CEP 88025-202 - Florianópolis - SC - Fone: (48) 3953 2375- FAX: (48) 3953 2354
http://www.fcc.sc.gov.br - e-mail: gepal@fcc.sc.gov.br

PARECER TÉCNICO

Nº 18/16-GEPET

ASSUNTO: Autorização para implantação de garagem (pátio) para veículos na propriedade do Sr. José Wittmann - Rua Emanuel Rebelo dos Santos s/nº - Bairro da Barra - Balneário Camboriú- fundos da Capela de Santo Amaro

REQUERENTE: Engenheiro Ambiental Eduardo de Moraes Sonda - rua 2300 nº 260 apt.104 - Balneário Camboriú - cep 88330-428 -

PROCESSO: FCC 516/2016

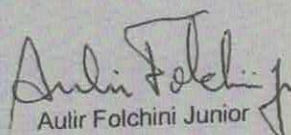
DATA: 14/04/16

O presente Parecer Técnico refere-se ao bem tombado como Patrimônio Histórico de Santa Catarina através do Decreto nº 2.992, de 25 de junho de 1998(P.T. 099/98), Capela de Santo Amaro localizado no município de Balneário Camboriú a qual encontra-se próxima a solicitação de autorização para implantação de garagem (pátio) para veículos de propriedade do Sr. José Wittmann rua Emanuel Rebelo dos Santos s/nº - Bairro da Barra - Balneário Camboriú.

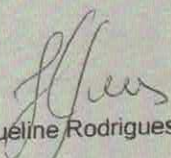
Após análise feita pela Diretoria de Patrimônio Cultural da FCC-SC na documentação e plantas enviadas, consideramos que o projeto em questão pode ser executado, não trazendo prejuízo ao imóvel protegido por terem sido tomadas todas as precauções na elaboração do mesmo, como a transposição da drenagem de águas pluviais para o outro lado da rua paralela a Capela de Santo Amaro.

Por fim, lembramos que conforme o art. 14 da Lei 5.846, de 22 de dezembro de 1980, denominada Lei do Tombamento Estadual que Dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural do Estado e dá outras providências, com as alterações da Lei nº 9.342, de 14 de dezembro de 1993, fica determinado que: "As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização do órgão competente, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de 50%(cinquenta por cento) sobre o dano causado."

Atenciosamente,


Aulir Folchini Junior

Arquiteto
Aulir Folchini Junior
Mat: 0314158-6-04
Arquiteto


Jaqueline Rodrigues Braga
Arquiteta
Jaqueline R. Rodrigues Braga
Arquiteta
Matrícula: 0952272-7-01

79/16
de 29/08

Bib
Pedi p
amenor

n hotel
Sim na
planta
aprovada

ANEXO 5 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DECIBELÍMETRO

	<h1>Certificado de Calibração</h1>	OS: 6050
		Emissão : 26/02/2016
	Nº. 14059/2016	

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

Empresa: SEA CLEAN CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA
 Endereço: RUA SÃO PAULO, 80
 CEP: SÃO JUDAS – 88303-370 – ITAJAÍ – SC

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO:

Descrição: DECIBELÍMETRO	Nº Série: 130500902
Fabricante: INSTRUTHERM	Patrimônio:
Modelo: DEC-460	TAG:

PADRÕES UTILIZADOS: Padrão (ões) Rastreável (eis) a REDE BRASILEIRA DE CALIBRAÇÃO (RBC) do INMETRO.

Descrição	N. Cert.	Val.	Rastreabilidade
CALIBRADOR DE NÍVEL SONORO	69.761	24/06/2016	RBC/INMETRO
GERADOR DE FUNÇÕES	0097/15	15/04/2016	RBC/INMETRO

PROCEDIMENTO DE CALIBRAÇÃO:

A calibração foi realizada conforme o procedimento interno PC-001 DECIBELÍMETRO

DESCRIÇÃO DA CALIBRAÇÃO: Os resultados dos ensaios foram obtidos através de processo de geração de sinais acústicos e elétricos gerados por um padrão certificado via laboratório acreditado a RBC-INMETRO e lidos no instrumento.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 24,9 ± 2 °C	Umidade: 73 ± 20% ur	Pressão: 929 ± 5 mbar
--------------------------	----------------------	-----------------------

- ✓ A incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência (k), o qual para uma distribuição t com *Veff* graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza de medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.
- ✓ O presente certificado de calibração é válido apenas para o instrumento de medição acima caracterizado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- ✓ Não está autorizada a reprodução parcial deste certificado sem prévia autorização da Unimetro.
- ✓ O Laboratório de calibração Unimetro tem como referência para suas atividades a Norma NBR ISO/IEC 17025.
- ✓ Os resultados dos ensaios foram obtidos através de processo de comparação do objeto em calibração e um padrão certificado via laboratório acreditado a RBC-INMETRO.



Unimetro – WSS dos Santos Instrumentos de Medição
 Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, 661
 Bairro Cambuci - São Paulo – SP – CEP: 01535-010
 Home Page www.unimetro.com.br email contato@unimetro.com.br
 Tel (11) 3275-0444 / 2922-4571



Papel Reciclado
 "Preservando o Meio Ambiente"

	<h1 style="text-align: center;">Certificado de Calibração</h1>	OS: 6050
		Emissão : 26/02/2016
	Nº. 14059/2016	

CALIBRAÇÃO:

Data da Calibração: 24/02/2016	Data Próxima Calibração: Definida pelo cliente
--------------------------------	--

RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO:

INSTRUMENTO EM CALIBRAÇÃO: FAIXA DE MEDIÇÃO: 35..130 dB (DEC-460 - A SLOW)

Valor Verdadeiro Convencional Indicado no Padrão (média) dB	Valor Indicado no Instrumento em Calibração (média) dB	Erro dB	Incerteza Expandida (±) dB	Fator de Abrangência k	Graus de liberdade efetivos
94	94,4	0,4	0,17	2,03	75
114	108,2	-5,8	0,15	2,00	(infinito)



Unimetro – WSS dos Santos Instrumentos de Medição
Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, 661
Bairro Cambuci - São Paulo – SP – CEP: 01535-010
Home Page www.unimetro.com.br email contato@unimetro.com.br
Tel (11) 3275-0444 / 2922-4571

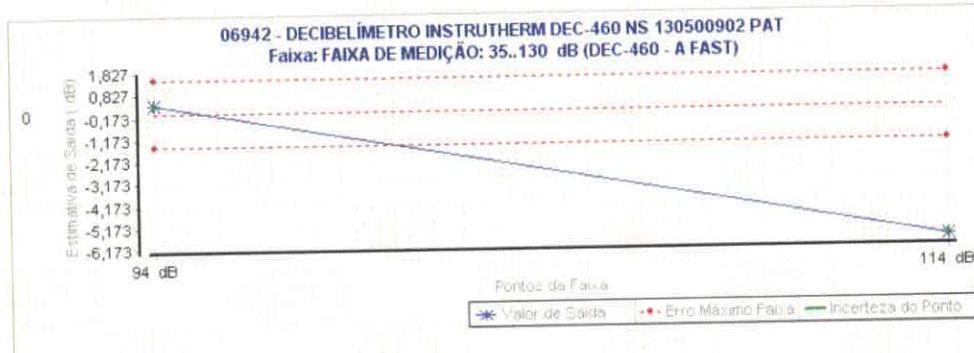


Papel Reciclado
"Preservando o Meio Ambiente"

	<h1 style="text-align: center;">Certificado de Calibração</h1>	OS: 6050
		Emissão : 26/02/2016
	Nº. 14059/2016	

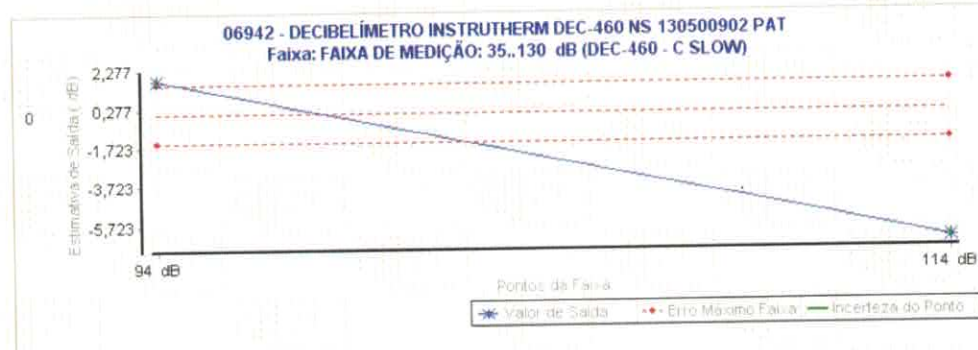
INSTRUMENTO EM CALIBRAÇÃO: FAIXA DE MEDIÇÃO: 35..130 dB (DEC-460 - A FAST)

Valor Verdadeiro Convencional Indicado no Padrão (média) dB	Valor Indicado no Instrumento em Calibração (média) dB	Erro dB	Incerteza Expandida (\pm) dB	Fator de Abrangência k	Graus de liberdade efetivos
94	94,4	0,4	0,17	2,03	75
114	108,2	-5,8	0,15	2,00	(infinito)



INSTRUMENTO EM CALIBRAÇÃO: FAIXA DE MEDIÇÃO: 35..130 dB (DEC-460 - C SLOW)

Valor Verdadeiro Convencional Indicado no Padrão (média) dB	Valor Indicado no Instrumento em Calibração (média) dB	Erro dB	Incerteza Expandida (\pm) dB	Fator de Abrangência k	Graus de liberdade efetivos
94	95,7	1,7	0,17	2,03	75
114	107,5	-6,5	0,15	2,00	(infinito)



Unimetro – WSS dos Santos Instrumentos de Medição
Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, 661
Bairro Cambuci - São Paulo – SP – CEP: 01535-010
Home Page www.unimetro.com.br email contato@unimetro.com.br
Tel (11) 3275-0444 / 2922-4571

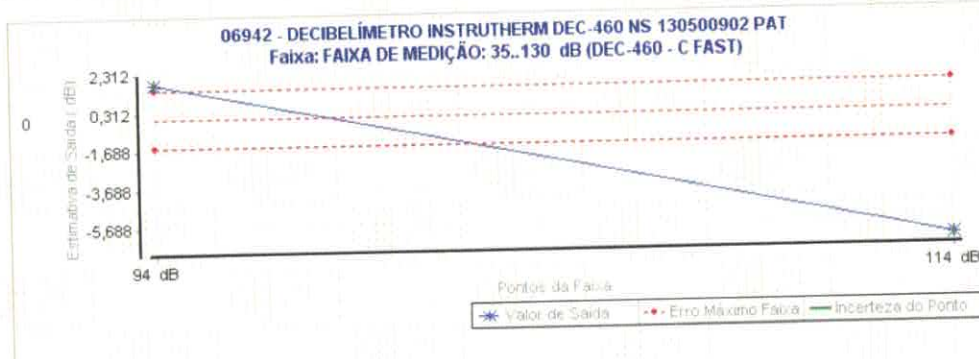


Papel Reciclado
"Preservando o Meio Ambiente"

	<h1 style="text-align: center;">Certificado de Calibração</h1>	OS: 6050
		Emissão : 26/02/2016
	Nº. 14059/2016	

INSTRUMENTO EM CALIBRAÇÃO: FAIXA DE MEDIÇÃO: 35..130 dB (DEC-460 - C FAST)

Valor Verdadeiro Convencional Indicado no Padrão (média) dB	Valor Indicado no Instrumento em Calibração (média) dB	Erro dB	Incerteza Expandida (\pm) dB	Fator de Abrangência k	Graus de liberdade efetivos
94	95,8	1,8	0,17	2,03	75
114	107,5	-6,5	0,15	2,00	(infinito)



Responsável pelo Laboratório: Wilson Santos
Técnico em Eletrônica
Registro no CREA sob. No- 5063947373



Unimetro – WSS dos Santos Instrumentos de Medição
Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, 661
Bairro Cambuci - São Paulo – SP – CEP: 01535-010
Home Page www.unimetro.com.br email contato@unimetro.com.br
Tel (11) 3275-0444 / 2922-4571



Papel Reciclado
"Preservando o Meio Ambiente"

**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC**ART OBRA OU SERVIÇO****6170642-7****1. Responsável Técnico****EDUARDO DE MORAES SONDA**

Título Profissional: Engenheiro Ambiental

RNP: 2507062525

Registro: 092656-4-SC

Registro:

Empresa Contratada:

2. Dados do Contrato

Contratante: JOSÉ ALFREDO WITTMANN
Endereço: RUA EMANUEL REBELO DOS SANTOS
Complemento: BARRA
Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 8.000,00

Ação Institucional:

Bairro: BARRA
UF: SC

CPF/CNPJ: 196.896.240-91
Nº: 1100

CEP: 88332-135

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: JOSÉ ALFREDO WITTMANN
Endereço: RUA EMANUEL REBELO DOS SANTOS
Complemento: BARRA
Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
Data de Início: 07/06/2016

Data de Término: 04/05/2017

Bairro: BARRA
UF: SC

CPF/CNPJ: 196.896.240-91
Nº: 1100

CEP: 88332-135

Coordenadas Geográficas: 27.01009900000048.604535000000

4. Atividade Técnica

Estudo Da Mitigação Impac.Amb.

Edificação de Alvenaria Para Fins Comerciais

Dimensão do Trabalho:

2.006,05

Metro(s) Quadrado(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 04/05/2017:

TAXA DA ART A PAGAR NO VALOR DE R\$ 81,53 VENCIMENTO: 15/05/2017

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

BALNEARIO CAMBORIU - SC, 04 de Maio de 2017



EDUARDO DE MORAES SONDA

034.573.599-46



Contratante: JOSÉ ALFREDO WITTMANN

196.896.240-91

